



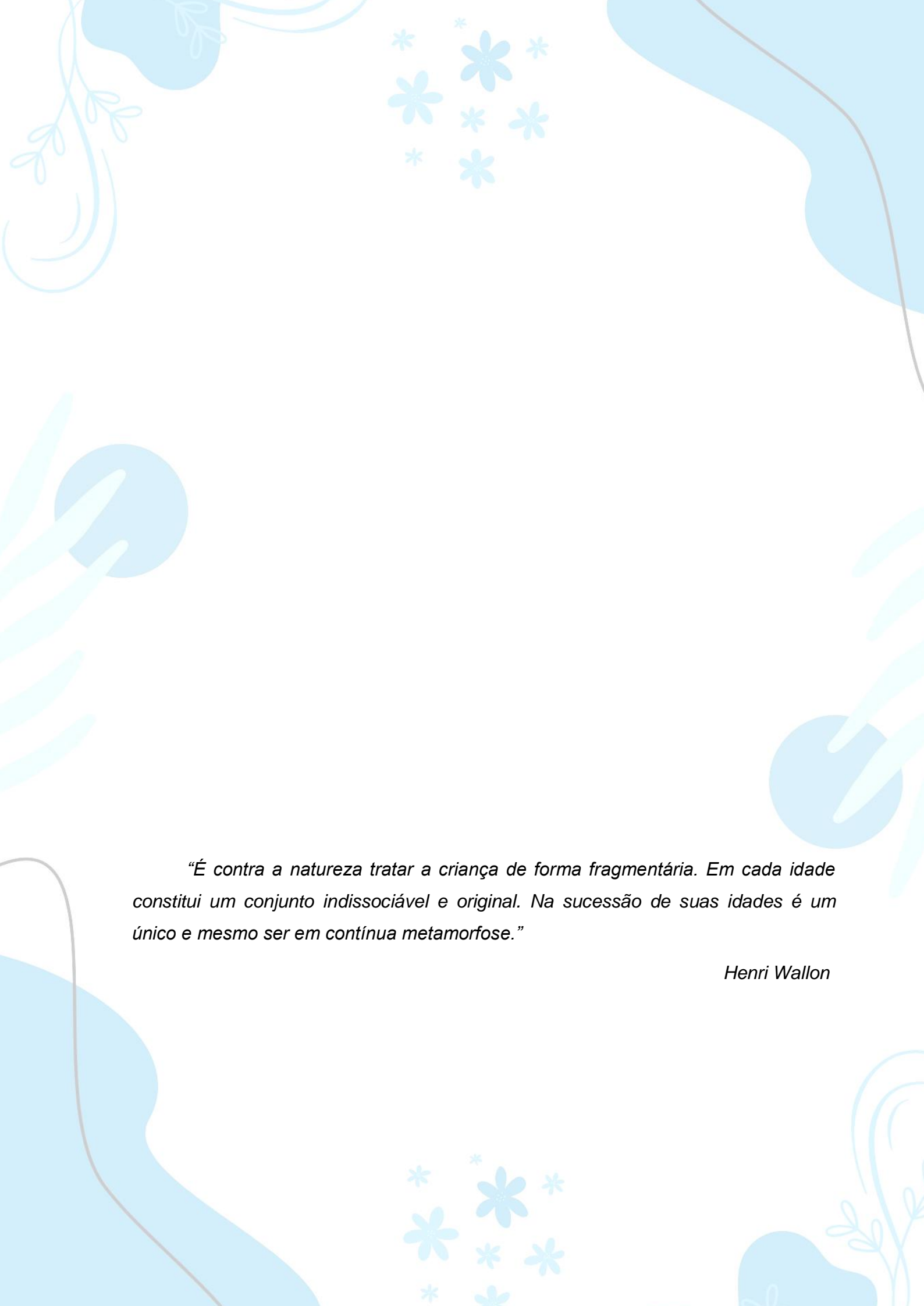
**MESTRADO  
PROFISSIONAL  
ENSINO EM CIÊNCIAS  
DA SAÚDE E DO MEIO AMBIENTE**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS - GRADUAÇÃO  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE E MEIO  
AMBIENTE**

**GUIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO  
EDUCACIONAL: Subsídios para auxiliar o desenvolvimento integral dos  
estudantes**

**Amanda Sanches dos Santos Raymundo  
André Barbosa Vargas**

**Volta Redonda  
2025**



*“É contra a natureza tratar a criança de forma fragmentária. Em cada idade constitui um conjunto indissociável e original. Na sucessão de suas idades é um único e mesmo ser em contínua metamorfose.”*

*Henri Wallon*

## APRESENTAÇÃO

Este Guia Didático é o produto educacional fruto da pesquisa desenvolvida para elaboração da dissertação de mestrado intitulada “*Serviço de Orientação Educacional: Guia para elaboração do plano de ação com subsídios para auxiliar o desenvolvimento integral dos estudantes*”, que se constituiu como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e Meio Ambiente pelo Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Saúde e Meio Ambiente, do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA). O presente instrumento foi gerado durante o estudo desenvolvido em unidades escolares da rede municipal de Porto Real/RJ, e teve como objetivo conhecer a realidade institucional para orientar e direcionar as ações necessárias para a sistematização do Serviço de Orientação Educacional. Então, a partir de estudos, levantamentos, discussões e construções empreendidas no decorrer da pesquisa de campo, pela via da pesquisa-ação, contando com a colaboração de servidores das unidades educacionais pesquisadas, foi possível compreender a realidade vivenciada e construir propostas de ação a partir dessa realidade. O Guia tem o propósito de ser um norteador para o Serviço de Orientação Educacional, oferecendo subsídios para a sua implementação de maneira eficiente e que prime pela qualidade de educação oferecida a todos os discentes, valorizando a diversidade dos mesmos e considerando suas características específicas, auxiliando o seu desenvolvimento integral. Nesse sentido, espera-se que este instrumento ajude a desmistificar a ideia de impossibilidade e de dificuldade comumente atrelada à proposta de planejamento de ações em orientação educacional e venha a corroborar com a sistematização de ações, contribuindo para o alcance dos objetivos e metas escolares.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>7</b>
1.1. Justificativa	9
1.2. Objetivo Geral	9
1.3. Objetivos específicos	9
1.4. Metodologia	10
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b>	<b>11</b>
<b>3. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b>	<b>16</b>
3.1. Caracterização da realidade escolar	16
<b>4. IDENTIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES DO SOE</b>	<b>18</b>
4.1 Serviço de Apoio Pedagógico	19
4.2. Estratégias e Recursos Disponíveis	19
4.3. Avaliação	19
<b>5. CONCLUSÃO</b>	<b>20</b>
<b>6. ANEXOS</b>	<b>21</b>
6.1. Sugestões de fichas do Serviço de Orientação Educacional	21
ATA DE ATENDIMENTO AO ALUNO	21
ATA DE ATENDIMENTO AO RESPONSÁVEL	22
ATA DE ATENDIMENTO AO PROFESSOR	23
ATA DE ATENDIMENTO AO FUNCIONÁRIO	24
COMUNICADO DE ADVERTÊNCIA	25
COMUNICADO DE SUSPENSÃO	26
COMUNICADO	27
COMUNICADO DE FALTAS	28
COMUNICADO DE FALTAS AO RESPONSÁVEL	29
ENCAMINHAMENTO	30
FICHA DE ACOMPANHAMENTO	32
PROTOCOLO DE ENTREGA DE ATESTADO MÉDICO	33
CONTROLE DE SAÍDA DE ESTUDANTES	34
CONVOCAÇÃO DO RESPONSÁVEL	35
MODELO DE MAPA DE TURMA	36

<b>7. SUGESTÕES DE PROJETOS</b>	<b>37</b>
7.1. Projeto integrado de Orientação Educacional e Saúde: Promovendo o Bem-Estar dos Estudantes	37
7.2. Projeto Paz na Escola	39
7.3. Projeto Vivendo Valores: Cultivando Valores Positivos no Ensino Fundamental	40
7.4. Projeto Promovendo uma Vida Saudável na Escola: Educação em Saúde para Alunos e Comunidade Escolar	42
7.5. Projeto Cuidando da Mente e do Corpo: Promovendo a Saúde Mental no Ensino Fundamental	44
7.6. Projeto Diversidade de Gênero na Escola	46
7.7. Projeto Explorando o Mundo dos Animais Peçonhentos: Conhecimento e Prevenção	48
7.8. Projeto Unidos Contra a Dengue: Educação e Prevenção	50
7.9. Projeto Educação para os Direitos Humanos: Promovendo a Cidadania e o Respeito na Escola	52
7.10. Projeto Inclusão Total: Todos Juntos Pela Educação Inclusiva	54
7.11. Projeto Combate ao Bullying Escolar	55
7.12. Projeto Escolha Viver: Educação e Prevenção contra as Drogas	57
7.13. Projeto: Promovendo a Paz através do Esporte	59
7.14. Projeto Crescendo com Habilidades Socioemocionais: Fortalecendo Corações e Mentes	61
<b>8. SUGESTÃO DE DINÂMICAS DE GRUPOS</b>	<b>63</b>
<b>9. DICAS DE ATIVIDADES PARA DESENVOLVER HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS</b>	<b>65</b>

<b>10. SUGESTÃO DE JOGOS COOPERATIVOS</b>	<b>67</b>
<b>11. SUGESTÕES DE PLANO DE AULA PARA REGÊNCIA DO ORIENTADOR EDUCACIONAL</b>	<b>69</b>
<b>12. O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL</b>	<b>78</b>
12.1. Facebook	80
12.2. WhatsApp	81
12.3. Google Drive	84
12.4. Canva	86
<b>13. REFERÊNCIAS</b>	<b>88</b>

## PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

### 1. INTRODUÇÃO

A orientação educacional é um processo dinâmico, contínuo, sistemático e integrado ao sistema educacional, caracterizado por ser um processo cooperativo e integrado com toda a comunidade escolar.

Em consequência das mudanças sócio-econômicas ocorridas em nossa sociedade, houveram grandes transformações nos valores normativos da vida particular e social. Assim, a orientação educacional representa uma tomada de consciência à realidade do aluno e à complexidade da vida social, o que a torna hoje, essencial em todas as escolas.

Para o sucesso do Serviço de Orientação Educacional é necessário considerar o estudante como um ser global, que deve desenvolver-se harmoniosa e equilibradamente em todos os seus aspectos: físico, mental, social, psicológico, ético, cognitivo e afetivo.

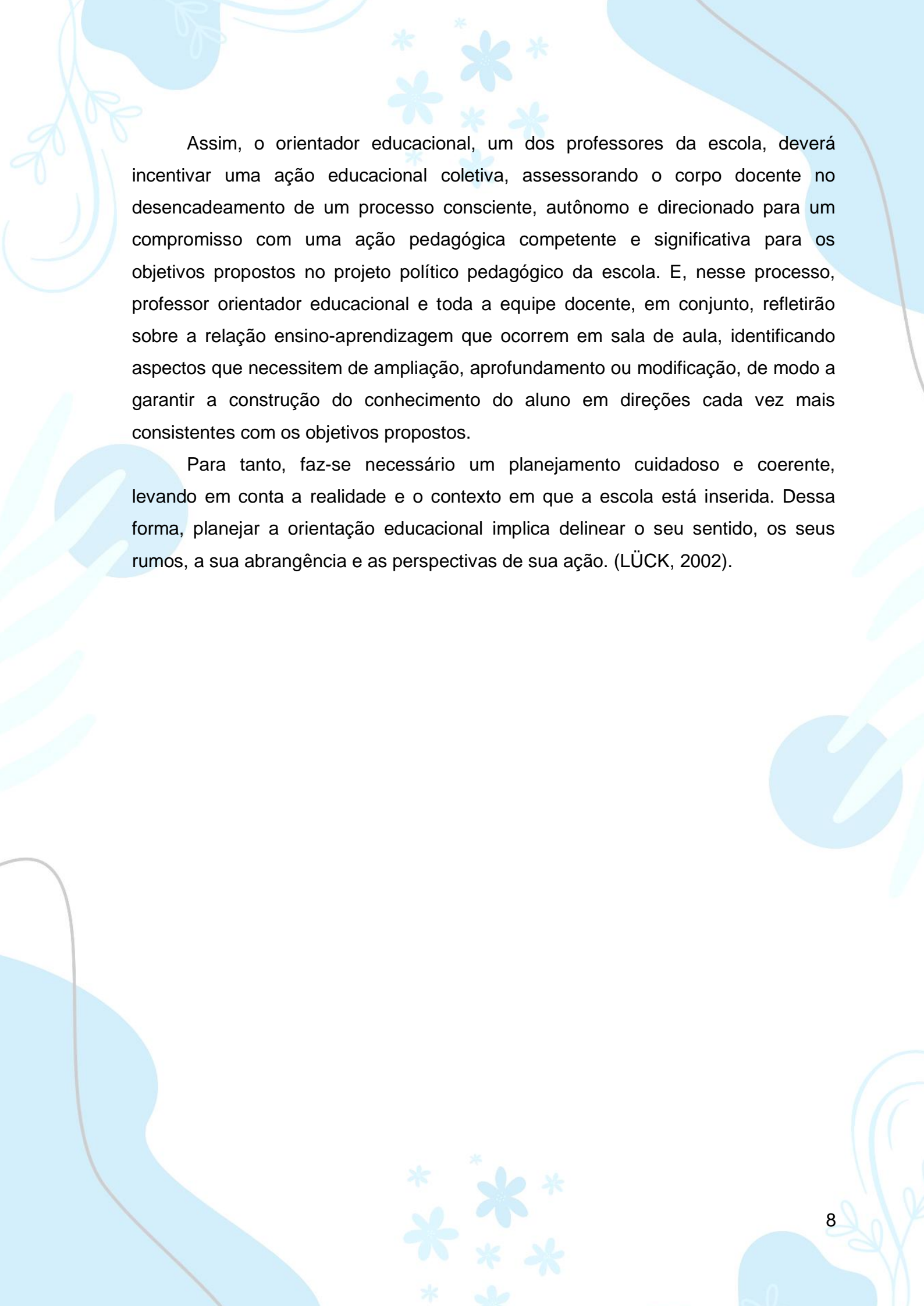
Nesse sentido, a orientação educacional passa a priorizar o aspecto coletivo da comunidade escolar, porém considerando que a coletividade é formada por indivíduos com características diferentes.

Essas mudanças surgiram a partir da década de 1990, quando a educação e a orientação passaram a andarem juntas, sendo “os orientadores (...) os coadjuvantes na prática docente” (GRINSPUM, 2001:27).

A Lei 9394/96 não atribui a obrigatoriedade do orientador educacional nas unidades escolares, entretanto, muitas escolas e sistemas de ensino os mantêm, tendo em mente que:

(...) por efetiva consciência profissional, o orientador tem espaço próprio junto aos demais protagonistas da escola para um trabalho pedagógico integrado, compreendendo criticamente as relações que se estabelecem no processo educacional. (GRINSPUM, 2001:28)

A orientação educacional contribui para a educação na medida em que considera as dimensões sociais, políticas, culturais e econômicas a qual faz parte e, dessa forma deve adquirir uma postura engajada com as transformações sociais e com o momento histórico no qual está inserida.



Assim, o orientador educacional, um dos professores da escola, deverá incentivar uma ação educacional coletiva, assessorando o corpo docente no desencadeamento de um processo consciente, autônomo e direcionado para um compromisso com uma ação pedagógica competente e significativa para os objetivos propostos no projeto político pedagógico da escola. E, nesse processo, professor orientador educacional e toda a equipe docente, em conjunto, refletirão sobre a relação ensino-aprendizagem que ocorrem em sala de aula, identificando aspectos que necessitem de ampliação, aprofundamento ou modificação, de modo a garantir a construção do conhecimento do aluno em direções cada vez mais consistentes com os objetivos propostos.

Para tanto, faz-se necessário um planejamento cuidadoso e coerente, levando em conta a realidade e o contexto em que a escola está inserida. Dessa forma, planejar a orientação educacional implica delinear o seu sentido, os seus rumos, a sua abrangência e as perspectivas de sua ação. (LÜCK, 2002).

## **1.1. JUSTIFICATIVA**

O serviço de orientação educacional tem sua importância por promover, em conjunto com os demais educadores, situações e condições que favoreçam o desenvolvimento do estudante, com intuito de prevenir situações de dificuldades e promover a melhoria da aprendizagem.

A atuação do serviço de orientação educacional ultrapassa os limites escolares, pois sua ação abrange desde problemas de relacionamento até problemas de saúde, prestando melhor orientação à família e subsidiando o professor quanto à adequação da metodologia e recursos empregados para atingir seus alunos. Nesse sentido, o orientador educacional proporciona ao corpo docente reflexões acerca de dificuldades de aprendizagem que um aluno pode ter por vivenciar um problema familiar, uma dificuldade social, ou até mesmo problemas de saúde que acarretam em faltas regulares e conseqüentemente que prejudicam a assimilação do conteúdo.

Assim, o serviço de orientação educacional deve atuar com alunos, professores, pais, funcionários e comunidade, para que se obtenha a melhoria na qualidade do processo de ensino-aprendizagem. E, dessa forma, contribui para que a escola atinja os objetivos educacionais.

## **1.2. Objetivo geral**

Desenvolver um trabalho sistemático para integrar todos os elementos que influenciam a formação e o desenvolvimento dos estudantes.

## **1.3. Objetivos específicos**

- Orientar os estudantes em sua formação e acompanhá-los em suas dificuldades.
- Promover situações que favoreçam o desenvolvimento do aluno.
- Prevenir situações de dificuldades.
- Estabelecer, em conjunto com os demais educadores, recursos e estratégias para a remediação de problemas.
- Incentivar que a família possa cooperar de maneira mais esclarecida, eficiente e positiva na vida escolar de seus filhos.

- Realizar projetos que visem a aproximação da escola com a comunidade, a fim de proporcionar ao aluno maiores oportunidades de conhecimento do meio e desenvolvimento do cidadão crítico-reflexivo. Criativo e participativo.

- Acompanhar a execução dos planos de trabalho com a cooperação dos demais educadores, considerando as experiências dos anos anteriores, reafirmando as potencialidades e reestruturando as fragilidades.

- Os planos de trabalho do serviço de orientação educacional devem ser elaborados segundo os objetivos da educação e baseados no contexto sócio-cultural que a escola está inserida, na realidade e nas necessidades dos estudantes. Devem estar estruturados em conformidade com a administração, a filosofia e a linha pedagógica da escola, buscando o entrosamento com a comunidade escolar.

#### **1.4. METODOLOGIA**

O serviço de orientação educacional deve promover situações que favoreçam o desenvolvimento dos estudantes. Para tanto, precisa obter as informações necessárias para a compreensão da realidade social em que a escola está inserida e sobre a qual deve atuar. O orientador educacional deve fazer uso de determinadas estratégias, as quais oportunizarão a busca de soluções mais adequadas e permitirão a análise das necessidades e a identificação das prioridades da unidade escolar. Para garantir a boa execução do plano de ação, o orientador educacional poderá utilizar:

- Aplicação de questionários;
- Entrevistas;
- Reuniões (pais, professores, funcionários);
- Elaboração de projetos
- Palestras, feiras;
- Aplicação de atividades;
- Aconselhamento;
- Consultoria;
- Encaminhamento;
- Orientação individual e/ou em grupo,
- Ministras aulas para o desenvolvimento de competências sócio-emocionais.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É de extrema importância que o orientador educacional, além de sólida base pedagógica tenha profundo conhecimento do processo de desenvolvimento humano, pois, este é a essência do campo de sua atuação: contribuir para o desenvolvimento global do aluno.

Nessa perspectiva, as teorias do desenvolvimento humano são fundamentais por esclarecerem que a aprendizagem são conjuntos de princípios e conceitos que buscam explicar como as pessoas adquirem conhecimento e habilidades. Essas teorias variam em suas abordagens e enfatizam diferentes aspectos do processo de aprendizagem, incluindo fatores cognitivos, sociais e emocionais.

Sob esse prisma, nos apoiaremos nas teorias psicogenéticas. A teoria psicogenética enfatiza que o desenvolvimento cognitivo é uma construção ativa, influenciada pela maturação biológica, interações sociais e experiências práticas. Essa abordagem teve um impacto significativo na psicologia do desenvolvimento e na compreensão do processo pelo qual as crianças adquirem conhecimento. Os principais autores desta linha são: Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henry Wallon.

Segundo a teoria a proposta por Jean Piaget, a criança aprende por meio de processos de construção ativa do conhecimento. Piaget destacou estágios de desenvolvimento cognitivo nos quais as crianças passam por diferentes formas de pensamento e compreensão do mundo.

**1. Sensoriomotor (0-2 anos):** Aprendizado inicial ocorre por meio das atividades sensoriais e motoras. A criança explora o ambiente, desenvolvendo noções de causa e efeito.

**2. Pré-operacional (2-7 anos):** A linguagem se desenvolve, e a criança começa a representar mentalmente objetos e eventos. No entanto, o pensamento ainda é egocêntrico e pouco lógico.

**3. Operações concretas (7-11 anos):** Há uma capacidade crescente para pensar logicamente sobre eventos concretos e realizar operações mentais. A compreensão de conceitos como conservação é adquirida.

**4. Operações formais (11 anos em diante):** A capacidade de pensamento abstrato e hipotético se desenvolve. A criança pode raciocinar sobre ideias e conceitos mais complexos.

Essas etapas refletem a ideia de que a aprendizagem é um processo ativo, impulsionado pela interação da criança com seu ambiente.

Nesse sentido, Lev Vygotsky, um teórico que complementa as ideias de Piaget, propôs a Teoria Sociocultural, enfatizando a importância das interações sociais no desenvolvimento cognitivo da criança. Segundo Vygotsky, é possível compreender a aprendizagem pelas interações:

- **Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP):** A ZDP é a distância entre o nível de desenvolvimento atual da criança, determinado pela capacidade de resolver problemas de forma independente, e o nível de desenvolvimento potencial, alcançável com a assistência de um adulto ou colega mais experiente. Vygotsky destaca a importância de atividades que estejam dentro da ZDP para promover o aprendizado.
- **Andamiaje (Scaffolding):** O adulto ou colega mais experiente fornece suporte, ou "andaime", à criança conforme ela se envolve em atividades desafiadoras. Esse suporte é ajustado conforme necessário, diminuindo à medida que a criança ganha habilidades.
- **Ferramentas Culturais e Signos:** Vygotsky enfatiza o papel das ferramentas culturais, como linguagem, símbolos e instrumentos, no desenvolvimento cognitivo. O uso dessas ferramentas é fundamental para a aprendizagem e a resolução de problemas.
- **Internalização:** A aprendizagem ocorre inicialmente em um plano social e é gradualmente internalizada pela criança. Por exemplo, a linguagem inicialmente é usada externamente em interações sociais e, ao longo do tempo, é internalizada como pensamento.

Em resumo, para Vygotsky, a aprendizagem é um processo social, e a interação com outros membros da cultura desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo da criança.

Em consonância aos pensamentos de Jean Piaget e Lev Vygotsky, Henri Wallon, outro importante teórico do desenvolvimento infantil, propôs a Teoria Psicogenética, destacando a importância das emoções e da afetividade no processo de aprendizagem. De acordo com Wallon:

- **Fases do Desenvolvimento Emocional:** Wallon identificou diferentes fases do desenvolvimento emocional da criança, incluindo a fase impulsiva-emocional, sensoriomotora, personalista e categorial. Cada fase representa um estágio específico no desenvolvimento das emoções e influencia a forma como a criança aprende.

- **Afetividade e Cognição:** Wallon enfatizou a interdependência entre afetividade e cognição. Ele argumentava que as emoções desempenham um papel central no desenvolvimento cognitivo da criança, influenciando a maneira como ela percebe, pensa e aprende sobre o mundo.

- **Importância da Relação Afetiva:** Wallon destacou a relevância das relações afetivas, especialmente a relação com os cuidadores, no desenvolvimento global da criança. Essas relações influenciam a formação da personalidade e afetam a disposição da criança para aprender.

- **Expressão e Comunicação:** A expressão emocional e a comunicação são essenciais para o desenvolvimento. Wallon observou como as crianças expressam suas emoções através de gestos, linguagem e interações sociais, e como essa expressão contribui para seu entendimento do ambiente.

Henri Wallon em sua teoria psicogenética aborda temas relevantes como a emoção, a motricidade, a formação da personalidade, linguagem, pensamento, constituindo-se em um material precioso para refletir as relações entre desenvolvimento infantil e práticas educacionais. Wallon nos fornece um valioso referencial teórico que pode subsidiar a ação do serviço de orientação educacional, pois, para ele, a pessoa é vista como o conjunto funcional resultante da integração de suas dimensões, cujo desenvolvimento se dá na integração de seu aparato orgânico com o meio, predominantemente o social. Portanto, para Wallon, a aprendizagem é profundamente ligada ao desenvolvimento emocional da criança e às interações afetivas que ela estabelece com seu ambiente e com outras pessoas ao seu redor.

As teorias psicogenéticas do desenvolvimento humano são fundamentais para o trabalho do serviço de orientação educacional, de maneira que todas as

ações sejam fundamentadas. Ao orientador educacional é necessário compreender as teorias psicogenéticas e embora Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon compartilhem o interesse no desenvolvimento infantil, suas teorias diferem em termos de ênfase em certos aspectos. Faremos uma breve comparação entre as três:

- **Ênfase no Desenvolvimento Cognitivo:**

- a. *Piaget*: Destacou estágios de desenvolvimento cognitivo e a construção ativa do conhecimento pela criança.

- b. *Vygotsky*: Centrou-se nas interações sociais e na importância da cultura na aprendizagem.

- c. *Wallon*: Enfatizou a interdependência entre emoção e cognição no desenvolvimento.

- **Papel da Linguagem:**

- a. *Piaget*: Considerou a linguagem como um indicador do desenvolvimento, mas não a colocou no centro de suas teorias.

- b. *Vygotsky*: Colocou a linguagem como uma ferramenta crucial para o pensamento e destacou o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal.

- c. *Wallon*: Reconheceu a importância da linguagem, mas viu a expressão emocional como uma forma primária de comunicação na infância.

- **Abordagem ao Desenvolvimento Social:**

- a. *Piaget*: Subestimou inicialmente a influência social, enfatizando mais o papel das experiências individuais.

- b. *Vygotsky*: Colocou a aprendizagem como um processo social e destacou o papel do andaime na Zona de Desenvolvimento Proximal.

- c. *Wallon*: Enfatizou a importância das relações afetivas e sociais no desenvolvimento global da criança.

- **Fases do Desenvolvimento:**

- a. *Piaget*: Identificou estágios específicos, como sensoriomotor, pré-operacional, operações concretas e operações formais.

**b. Vygotsky:** Focou na Zona de Desenvolvimento Proximal, destacando a importância das fases em que a criança pode se beneficiar de ajuda.

**c. Wallon:** Propôs fases emocionais, incluindo impulsiva-emocional, sensoriomotora, personalista e categorial.

Essas diferenças refletem abordagens distintas e ao mesmo tempo complementares para entendermos como as crianças aprendem e se desenvolvem, integrando fatores cognitivos, sociais e emocionais em diferentes proporções.

O orientador educacional para melhor auxiliar o aluno, deve buscar a cooperação dos educadores e da família, a fim de obter dados relevantes acerca da vida do aluno e melhor entender o seu desenvolvimento, pois no contexto das teorias psicogenéticas a pessoa deve ser vista integrada ao meio do qual é parte constitutiva e no qual, ao mesmo tempo se constitui.

### 3. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola \_\_\_\_\_ está localizado na \_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, no bairro \_\_\_\_\_, no município de \_\_\_\_\_/UF. O contato é através do telefone (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ e pelo e-mail: \_\_\_\_\_.

Há um total de \_\_ (\_\_\_\_\_) profissionais lotados na unidade escolar, sendo \_\_ (\_\_\_\_\_) no turno matutino, \_\_ (\_\_\_\_\_) no turno vespertino e \_\_ (\_\_\_\_\_) no turno noturno. A escola atende o total de \_\_ (\_\_\_\_\_) estudantes, distribuídos nos \_\_\_\_ turnos, sendo: \_\_ no turno da manhã, \_\_ no turno da tarde e \_\_ no turno da noite. Dentre estes, temos os estudantes público-alvo da educação especial, sendo \_\_ no total.

#### 3.1. Caracterização da realidade escolar

A caracterização da realidade da escola pode ser retirada do Projeto – Político – Pedagógico, conforme o exemplo abaixo.

Emancipada em \_\_\_\_\_, com uma população estimada em \_\_\_\_\_ habitantes (segundo dados do IBGE-\_\_\_\_), \_\_\_\_\_ é considerada uma cidade privilegiada por suas características geográficas e históricas. Localizada na Região \_\_\_\_\_/UF, \_\_\_\_\_ é uma típica cidade (do interior, litorânea) porém com vocação ( para a agropecuária, industrial, comércio, turismo).

Primeira colônia italiana no Brasil, nosso município abriga multinacionais como \_\_\_\_\_, entre outras fábricas que se instalaram na cidade nos últimos 10 anos. Isso trouxe para a cidade uma população flutuante estimada em cinco mil pessoas que trabalham e consomem produtos e serviços diariamente no município. Por isso, nossa infraestrutura está sendo preparada para atender essa demanda de crescimento pelos próximos 20 anos. Temos \_\_ Unidade Hospitalar, com capacidade para atender aos moradores da cidade e dar suporte emergencial aos municípios vizinhos.

Nesta perspectiva preparar a cidade para atender a demanda de crescimento, a Escola \_\_\_\_\_ contribui para formar cidadãos conscientes através de uma educação de qualidade.

Localizado no Bairro \_\_\_\_\_, o mais populoso do município, a escola tem em sua comunidade trabalhadores em diversos segmentos da economia, pais e/ou responsáveis pelos alunos que são: industriais, agricultores e autônomos. Há também os que trabalham em comércio ou como diaristas em casa de família ou sítios. Muitos responsáveis pelos estudantes trabalham fora da cidade. O número de mães que trabalham é considerável, pois existe a necessidade de ajuda no orçamento doméstico, uma vez que a clientela escolar pode ser considerada proletária, com uma renda familiar de até quatro salários mínimos.

Com toda essa demanda, a Escola \_\_\_\_\_ considerando o período pós-pandemia, surge com uma proposta pedagógica, que tem como objetivo lidar com os múltiplos universos, contextos e culturas de pessoas que se encontram no colégio de diferentes idades e lugares.

A proposta pedagógica é atuar em quatro Pilares da educação: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver com os outros; e aprender a ser. Estes são itens fundamentais para a transmissão da informação e da comunicação adaptada à sociedade.

#### 4. IDENTIFICAÇÃO DAS PRIORIDADES DO SOE

O SOE acompanha o aluno nas diversas fases de seu desenvolvimento, buscando atender as necessidades de cada uma delas, orientando o aluno na sua formação intelectual e humana, e prestando apoio à família.

O orientador, portanto, é um mediador na integração da comunidade educativa e desta com as famílias.

Faz-se necessário entender que a orientação educacional como um processo dinâmico, contínuo e sistemático, estando integrado ao projeto político pedagógico escolar, concebe o aluno como um ser global que desenvolve-se equilibrada e harmoniosamente em todos os seus aspectos: intelectual, físico, moral, social, ético, político, educacional e vocacional.

Ao integrar-se com a coordenação pedagógica e docente, a orientação educacional deverá ser um processo cooperativo, contribuindo para:

- Mobilizar a escola, a família e o aluno para a investigação coletiva da realidade na qual todos estão inseridos;
- Cooperar com os professores, estando sempre em contato com eles, auxiliando-os na tarefa de compreender o comportamento das classes e dos alunos em particular;
  - Manter os educadores informados quanto às atitudes do SOE;
  - Esclarecer a família quanto à finalidade e funcionamento do SOE;
  - Desenvolver trabalhos de integração entre a comunidade escolar;
  - Trabalhar preventivamente em relação às situações de dificuldades, promovendo condições que favoreçam o desenvolvimento do educando.
- Desenvolver atividades que tratem de assuntos atuais e de interesse dos alunos,
  - Lecionar habilidades que contribuam para o desenvolvimento de competências sócio-emocionais.

Dessa maneira, o serviço de orientação educacional contribuirá para que a escola alcance seu maior objetivo: educar para a vida.

#### **4.1. SERVIÇO DE APOIO PEDAGÓGICO**

Como Serviço de Apoio Pedagógico a escola conta com o Serviço de Orientação Pedagógica, a Sala de Recursos Multifuncionais, a Sala de Estimulação, o projeto Mais Aprendizagem e o programa Daqui pra Frente.

#### **4.2. ESTRATÉGIAS E RECURSOS DISPONÍVEIS**

Poderão ser utilizados como recursos, o laboratório de informática, o auditório, televisão, projetor, atividades impressas, sala de aula, quadra poliesportiva, pátio, etc. Como estratégias poderão ser utilizados rodas de conversa, dinâmicas de grupo, conversas individuais ou em grupos, análise de filmes, palestras, projetos educacionais, etc.

#### **4.3. AVALIAÇÃO**

A avaliação constitui uma importante ferramenta para o orientador educacional, a fim de que ele obtenha indicadores de sua atuação. É uma tarefa imprescindível em toda prática educacional e possibilitará a realimentação do planejamento e suas respectivas ações, identificando os aspectos que necessitem de revisão e redirecionamento. (LÜCK, 2002)

Essa avaliação poderá ser feita por meio de registros, reuniões do conselho de classe, reuniões pedagógicas, reuniões com os alunos, reuniões com os responsáveis, relatórios, gráficos estatísticos, observações dos estudantes encaminhados ao SOE.

## 5. CONCLUSÃO

Considerando que a principal finalidade da educação é educar para a vida, a escola deve proporcionar aos alunos condições de aprendizagem e situações favoráveis ao desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo, para que o aluno possa vir a atuar na sociedade como um cidadão crítico-reflexivo e participativo, um sujeito seguro emocionalmente, capaz de enfrentar os desafios do mundo.









## COMUNICADO DE ADVERTÊNCIA

ESTUDANTE: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

### SENHOR (A) RESPONSÁVEL:

Comunico que seu(a) filho(a) foi advertido na data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ por ter transgredido o regulamento interno da escola.

Solicitamos, sua presença na unidade escolar no dia \_\_\_\_\_ a fim de dialogarmos sobre a situação. Ressaltamos que, até que o responsável compareça, o(a) estudante não poderá frequentar as aulas.

Agradecemos a compreensão e colaboração.

ATENCIOSAMENTE

---

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL/DIREÇÃO

---

ESTUDANTE

## COMUNICADO DE SUSPENSÃO

ESTUDANTE: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

### SENHOR (A) RESPONSÁVEL

Comunico que seu(a) filho(a) está suspenso das aulas do(s) dia(s) \_\_\_\_\_ a \_\_\_\_\_ por ter transgredido o regulamento interno da escola.

Solicitamos, sua presença na unidade escolar no dia \_\_\_\_\_ a fim de dialogarmos sobre a situação. Ressaltamos que, até que o responsável compareça, o(a) estudante não poderá frequentar as aulas.

ATENCIOSAMENTE,

\_\_\_\_\_  
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL/DIREÇÃO

\_\_\_\_\_  
ESTUDANTE

**COMUNICADO**

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

SR. RESPONSÁVEL

PEÇO SUA ATENÇÃO ESPECIAL, POIS SEU(A) FILHO(A) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ TURMA \_\_\_\_\_

- ( ) NÃO FEZ AS ATIVIDADES PROPOSTAS EM SALA DE AULA
- ( ) NÃO TROUXE O MATERIAL ADEQUADO
- ( ) NÃO FEZ A TAREFA DE CASA
- ( ) OUTROS

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

OBS.: O BILHETE DEVERÁ SER ASSINADO E DEVOLVIDO AO PROFESSOR NO DIA SEGUINTE.

\_\_\_\_\_  
**PROFESSOR/DISCIPLINA**

\_\_\_\_\_  
**RESPONSÁVEL**

## COMUNICADO DE FALTAS

NÚMERO \_\_\_\_\_

SR. RESPONSÁVEL

Comunico \_\_\_\_\_ que \_\_\_\_\_ o  
aluno(a) \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_ série \_\_\_\_\_ turma \_\_\_\_\_ está com número elevado de  
faltas \_\_\_\_\_.

Lembrando que, conforme o inciso VI. Art. 24 da LDB 9394/96, a frequência mínima exigida é de setenta e cinco por cento (75%) de horas letivas para aprovação.

Lembramos ainda que, de acordo com o Título V – Art. 129 do Estatuto da Criança e do Adolescente, é de obrigação dos pais ou responsáveis, matricular o filho ou pupilo e acompanhar sua frequência e aproveitamento escolar.

**JUSTIFICATIVA:** \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_ DE \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL**

## COMUNICADO DE FALTAS AO RESPONSÁVEL

Porto Real, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Sr. (a) Responsável pelo (a) estudante \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, matriculado(a) na  
turma \_\_\_\_\_, turno da \_\_\_\_\_.

Compareça à escola com **URGÊNCIA** para justificar as faltas do(a) estudante.

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ - Horário: \_\_\_\_\_>

Lembrando que o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) diz:

**ART. 55.** *Os pais ou responsável têm a obrigação de matricular seus filhos ou pupilos na rede regular de ensino.*

**ART. 56.** *Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de: I – maus-tratos envolvendo seus alunos; II – reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares; III – elevados níveis de repetência.*

Certa da compreensão, antecipadamente, agradeço.

---

Orientação Educacional

---

Assinatura do responsável



### PROVIDÊNCIAS DO SOE

- ORIENTAR O ESTUDANTE COM DIÁLOGO E REFLEXÃO DE SEUS ATOS.
- LEVAR O ESTUDANTE AO ENTENDIMENTO DE SUA ATITUDE E RETRATAR-SE COM O PROFESSOR VERBALMENTE.
- LEVAR O ESTUDANTE AO ENTENDIMENTO DE SUA ATITUDE E RETRATAR-SE COM O PROFESSOR POR ESCRITO.
- SUSPENSÃO DO ESTUDANTE DESTA AULA.
- SUSPENSÃO DO ESTUDANTE POR UM PERÍODO DE \_\_\_\_\_ DIAS E PRESENÇA DO RESPONSÁVEL.
- COMUNICADO AO RESPONSÁVEL. O ESTUDANTE DEVERÁ TRAZÊ-LO ASSINADO E APRESENTÁ-LO AO SOE E AO PROFESSOR NA PRÓXIMA AULA.
- CONVOCAÇÃO DO RESPONSÁVEL PARA O DIA \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ ÀS \_\_\_\_\_ HORAS.
- REALIZAÇÃO DE TAREFA NO SOE, ENVIADA PELO PROFESSOR.
- ATIVIDADE EDUCACIONAL COM ENTREGA PARA O DIA \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_.
- ENCAMINHAMENTO AO CONSELHO TUTELAR.
- REGISTRO DO OCORRIDO EM SUA FICHA DE ACOMPANHAMENTO.
- CÓPIA DO REGISTRO AO RESPONSÁVEL, DEVENDO SER ASSINADA E DEVOLVIDA NO DIA SEGUINTE.

---

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

---

ESTUDANTE



## PROTOCOLO DE ENTREGA DE ATESTADO MÉDICO

<p><b>NOME DO ALUNO:</b> _____ <input style="float: right;" type="checkbox"/></p> <hr/> <p>Turma _____ Professor _____</p> <p>Período do atestado: _____</p> <p>Entregue por: _____</p> <p>Recebido em: _____ / _____ / _____</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Assinatura por Extenso ou carimbo</p>	<p><b>Protocolo de entrega de Atestado Médico U.E</b> <input style="float: right;" type="checkbox"/></p> <hr/> <p>Recebido em: _____ / _____ / _____</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Assinatura por extenso ou carimbo</p>
<p><b>NOME DO ALUNO:</b> _____</p> <hr/> <p>Turma _____ Professor _____</p> <p>Período do atestado: _____</p> <p>Entregue por: _____</p> <p>Recebido em: _____ / _____ / _____</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Assinatura por Extenso ou carimbo</p>	<p><b>Protocolo de entrega de Atestado Médico U.E</b> <input style="float: right;" type="checkbox"/></p> <hr/> <p>Recebido em: _____ / _____ / _____</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Assinatura por extenso ou carimbo</p>
<p><b>NOME DO ALUNO:</b> _____</p> <hr/> <p>Turma _____ Professor _____</p> <p>Período do atestado: _____</p> <p>Entregue por: _____</p> <p>Recebido em: _____ / _____ / _____</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Assinatura por Extenso ou carimbo</p>	<p><b>Protocolo de entrega de Atestado Médico U.E</b> <input style="float: right;" type="checkbox"/></p> <hr/> <p>Recebido em: _____ / _____ / _____</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Assinatura por extenso ou carimbo</p>
<p><b>NOME DO ALUNO:</b> _____</p> <hr/> <p>Turma _____ Professor _____</p> <p>Período do atestado: _____</p> <p>Entregue por: _____</p> <p>Recebido em: _____ / _____ / _____</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Assinatura por Extenso ou carimbo</p>	<p><b>Protocolo de entrega de Atestado Médico U.E</b> <input style="float: right;" type="checkbox"/></p> <hr/> <p>Recebido em: _____ / _____ / _____</p> <hr/> <p style="text-align: center;">Assinatura por extenso ou carimbo</p>

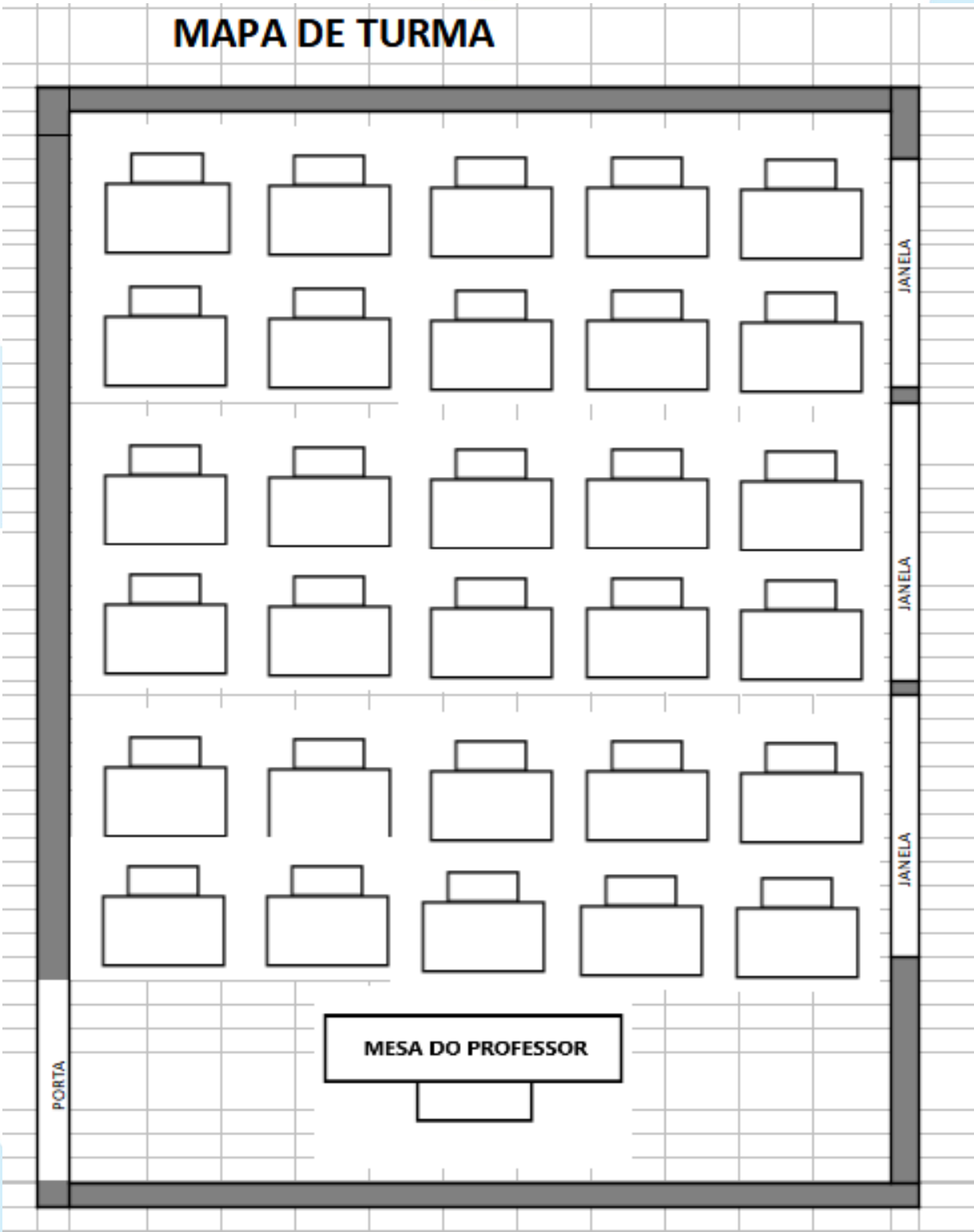
## CONTROLE DE SAÍDA DE ESTUDANTES

<p style="text-align: center;"><b>FICHA DE CONTROLE DE SAÍDA DE DISCENTES</b></p> <p><b>ESTUDANTE</b> _____</p> <p>TURMA _____ DATA _____ SAIU ÀS _____</p> <p><b>MOTIVO:</b> _____</p> <p><b>RESPONSÁVEL:</b> _____</p>	<p style="text-align: center;"><b>ESTUDANTE</b></p> <hr/> <p>TURMA _____</p> <p>LIBERADO ÀS: _____</p> <p>DATA: _____</p> <hr/> <p style="text-align: center;">ORIENTADOR</p>
<p style="text-align: center;"><b>FICHA DE CONTROLE DE SAÍDA DE DISCENTES</b></p> <p><b>ESTUDANTE</b> _____</p> <p>TURMA _____ DATA _____ SAIU ÀS _____</p> <p><b>MOTIVO:</b> _____</p> <p><b>RESPONSÁVEL:</b> _____</p>	<p style="text-align: center;"><b>ESTUDANTE</b></p> <hr/> <p>TURMA _____</p> <p>LIBERADO ÀS: _____</p> <p>DATA: _____</p> <hr/> <p style="text-align: center;">ORIENTADOR</p>
<p style="text-align: center;"><b>FICHA DE CONTROLE DE SAÍDA DE DISCENTES</b></p> <p><b>ESTUDANTE</b> _____</p> <p>TURMA _____ DATA _____ SAIU ÀS _____</p> <p><b>MOTIVO:</b> _____</p> <p><b>RESPONSÁVEL:</b> _____</p>	<p style="text-align: center;"><b>ESTUDANTE</b></p> <hr/> <p>TURMA _____</p> <p>LIBERADO ÀS: _____</p> <p>DATA: _____</p> <hr/> <p style="text-align: center;">ORIENTADOR</p>
<p style="text-align: center;"><b>FICHA DE CONTROLE DE SAÍDA DE DISCENTES</b></p> <p><b>ESTUDANTE</b> _____</p> <p>TURMA _____ DATA _____ SAIU ÀS _____</p> <p><b>MOTIVO:</b> _____</p> <p><b>RESPONSÁVEL:</b> _____</p>	<p style="text-align: center;"><b>ESTUDANTE</b></p> <hr/> <p>TURMA _____</p> <p>LIBERADO ÀS: _____</p> <p>DATA: _____</p> <hr/> <p style="text-align: center;">ORIENTADOR</p>

## CONVOCAÇÃO DO RESPONSÁVEL

<p>ESTUDANTE _____</p> <p>TURMA _____</p> <p>DATA _____</p> <p>MOTIVO _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p style="text-align: center;"><b>FICHA DE SOLICITAÇÃO DO RESPONSÁVEL</b></p> <p>RESPONSÁVEL PELO ESTUDANTE: _____</p> <hr/> <p>TURMA _____ DATA _____</p> <p style="text-align: center;">SOLICITAMOS SUA PRESENÇA NESTA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO DIA _____ ÀS _____ A FIM DE TRATARMOS ASSUNTOS PERTINENTES A VIDA ESCOLAR DE SEU(A) FILHO(A).</p> <p style="text-align: right;">ATENCIOSAMENTE,</p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">ORIENTADOR                      DIRETOR                      PROFESSOR</p>
<p>ESTUDANTE _____</p> <p>TURMA _____</p> <p>DATA _____</p> <p>MOTIVO _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p style="text-align: center;"><b>FICHA DE SOLICITAÇÃO DO RESPONSÁVEL</b></p> <p>RESPONSÁVEL PELO ESTUDANTE: _____</p> <hr/> <p>TURMA _____ DATA _____</p> <p style="text-align: center;">SOLICITAMOS SUA PRESENÇA NESTA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO DIA _____ ÀS _____ A FIM DE TRATARMOS ASSUNTOS PERTINENTES A VIDA ESCOLAR DE SEU(A) FILHO(A).</p> <p style="text-align: right;">ATENCIOSAMENTE,</p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">ORIENTADOR                      DIRETOR                      PROFESSOR</p>
<p>ESTUDANTE _____</p> <p>TURMA _____</p> <p>DATA _____</p> <p>MOTIVO _____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	<p style="text-align: center;"><b>FICHA DE SOLICITAÇÃO DO RESPONSÁVEL</b></p> <p>RESPONSÁVEL PELO ESTUDANTE: _____</p> <hr/> <p>TURMA _____ DATA _____</p> <p style="text-align: center;">SOLICITAMOS SUA PRESENÇA NESTA INSTITUIÇÃO DE ENSINO NO DIA _____ ÀS _____ A FIM DE TRATARMOS ASSUNTOS PERTINENTES A VIDA ESCOLAR DE SEU(A) FILHO(A).</p> <p style="text-align: right;">ATENCIOSAMENTE,</p> <p>_____</p> <p style="text-align: center;">ORIENTADOR                      DIRETOR                      PROFESSOR</p>

MODELO DE MAPA DE TURMA



## 7. SUGESTÕES DE PROJETOS

### 7.1. Projeto Integrado de Orientação Educacional e Saúde: Promovendo o Bem-Estar dos Estudantes

- **Introdução:**
  - Apresentação do projeto que visa integrar os serviços de orientação educacional e saúde nas escolas.
  - Importância de abordar a saúde física, mental e emocional dos estudantes para um desenvolvimento completo.
  
- **Objetivos do projeto:**
  - Promover a conscientização sobre a importância da saúde e bem-estar dos estudantes.
  - Fornecer suporte e orientação para questões relacionadas à saúde física, mental e emocional.
  - Integrar o serviço de orientação educacional com profissionais de saúde para uma abordagem multidisciplinar.
  - Desenvolver programas e atividades que incentivem hábitos saudáveis e a prevenção de doenças.
  
- **Etapas de implementação:**
  - Avaliação das necessidades dos estudantes em relação à saúde física, mental e emocional.
  - Estabelecimento de parcerias com profissionais de saúde, como médicos, psicólogos e enfermeiros.
  - Criação de um cronograma de atividades que abordem diferentes aspectos da saúde, como palestras, workshops e atividades físicas.
  - Desenvolvimento de materiais educativos sobre saúde e bem-estar para alunos, pais e professores.
  - Realização de campanhas de conscientização sobre temas relevantes, como prevenção de doenças, manejo do estresse e promoção da saúde mental.

- **Atividades propostas:**
  - Orientação individual e em grupo sobre questões relacionadas à saúde física, mental e emocional.
  - Palestras e workshops sobre alimentação saudável, atividade física, prevenção de doenças e cuidados com a saúde mental.
  - Realização de exames de saúde periódicos, como verificação de pressão arterial e avaliação do estado nutricional.
  - Promoção de atividades físicas e esportivas para incentivar a adoção de um estilo de vida saudável.
  - Criação de grupos de apoio para lidar com questões específicas, como ansiedade ou bullying.
  
- **Avaliação e monitoramento:**
  - Coleta de dados sobre a participação dos estudantes nas atividades propostas.
  - Avaliação do impacto do projeto na saúde e bem-estar dos estudantes, por meio de questionários e entrevistas.
  - Monitoramento contínuo das necessidades dos estudantes e ajustes nas atividades conforme necessário.
  
- **Considerações finais:**
  - Reconhecimento da importância de uma abordagem integrada entre orientação educacional e saúde na promoção do bem-estar dos estudantes.
  - Enfatizar a colaboração entre profissionais de diferentes áreas para atender às necessidades dos estudantes de maneira abrangente.
  - Importância de envolver e informar os pais e a comunidade sobre o projeto para garantir o apoio e a participação de todos.

Esse projeto visa promover uma abordagem holística da saúde dos estudantes, integrando os serviços de orientação educacional e saúde. Ao priorizar o bem-estar físico, mental e emocional dos alunos, espera-se criar um ambiente escolar saudável e favorável ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos estudantes.

## 7.2. Projeto Paz na Escola

- **Introdução:**

O projeto Paz na Escola tem como objetivo promover a cultura da paz dentro do ambiente escolar, buscando criar um ambiente saudável e seguro para todos os alunos, professores e funcionários. Além disso, busca desenvolver habilidades socioemocionais nos estudantes, estimulando a empatia, o respeito mútuo e a resolução pacífica de conflitos.

- **Objetivos:**

- Promover a cultura da paz dentro da escola, criando um ambiente seguro e acolhedor para todos os membros da comunidade escolar.
- Desenvolver habilidades socioemocionais nos alunos, como empatia, respeito, cooperação e resolução pacífica de conflitos.
- Reduzir os casos de violência, bullying e discriminação no ambiente escolar.
- Estimular o diálogo e o respeito às diferenças entre os estudantes.
- Fortalecer o relacionamento entre a escola, pais e responsáveis, visando o envolvimento de toda a comunidade escolar.

- **Atividades:**

1. Formação de comitê de alunos, professores e funcionários para planejar e executar as ações do projeto.
2. Realização de campanhas educativas e palestras para conscientização sobre a importância da paz na escola.
3. Desenvolvimento de atividades extracurriculares voltadas para o desenvolvimento socioemocional dos alunos, como rodas de conversa, jogos cooperativos e dinâmicas de grupo.
4. Implementação de ações de combate ao bullying e outras formas de violência escolar, como a criação de um protocolo de denúncia e intervenção rápida nos casos identificados.
5. Criação de espaços de diálogo e mediação de conflitos, através de atividades como círculos restaurativos e grupos de resolução de problemas.
6. Promoção de eventos temáticos, como a Semana da Paz, com atividades culturais, palestras, debates e exibição de filmes relacionados ao tema.

7. Estímulo à participação dos pais e responsáveis na vida escolar de seus filhos, através de reuniões, encontros e palestras sobre a importância da paz na formação dos jovens.

- **Resultados esperados:**

- Melhoria do clima escolar, com redução dos casos de violência e conflitos.
- Desenvolvimento de competências socioemocionais nos alunos, como empatia, respeito e resolução pacífica de conflitos.
- Maior envolvimento e participação dos pais e responsáveis na vida escolar dos alunos.
- Aumento da motivação e engajamento dos estudantes nas atividades escolares.
- Criação de um ambiente seguro, acolhedor e propício para o aprendizado e o desenvolvimento integral dos alunos.

### **7.3. Projeto: Vivendo Valores: Cultivando Valores Positivos no Ensino Fundamental**

**Nível de Ensino: Ensino Fundamental**

Duração: 3 meses

- **Objetivos:**

- Explorar e compreender diferentes valores éticos e morais.
- Promover a conscientização sobre a importância dos valores na formação de cidadãos responsáveis.
- Incentivar a prática de valores positivos no dia a dia.

- **Atividades:**

- 1. Introdução aos Valores (2 semanas):**

- Apresentar o conceito de valores e sua influência em nossas escolhas e comportamentos.
- Discutir exemplos de valores, como respeito, empatia, responsabilidade, honestidade, entre outros.

## **2. Exploração de Valores (3 semanas):**

- Dividir os alunos em grupos, cada um focando em um valor específico.
- Cada grupo pesquisa e apresenta exemplos de situações que demonstram o valor atribuído a eles.

## **3. Teatro e Dramatização (2 semanas):**

- Pedir aos alunos para encenarem pequenas peças baseadas em situações do cotidiano que envolvam a prática de valores.
- As dramatizações podem ser seguidas por discussões sobre como os valores influenciaram os resultados.

## **4. Projeto de Arte e Escrita (3 semanas):**

- Pedir aos alunos para criar uma obra de arte (desenho, pintura, poema, etc.) que represente um valor específico.
- Incentivar os alunos a escreverem um breve parágrafo explicando por que escolheram aquele valor e como o aplicam.

## **5. Roda de Valores (2 semanas):**

- Realizar uma atividade em grupo onde cada aluno compartilha um valor que considera importante.
- Incentivar a discussão sobre como cada valor pode contribuir para um ambiente escolar mais positivo.

## **6. Palestras e Visitantes (2 semanas):**

- Convidar palestrantes ou profissionais da comunidade para compartilharem suas experiências relacionadas a valores.
- Os alunos podem fazer perguntas e aprender com exemplos da vida real.

## **7. Ação Social (3 semanas):**

- Organizar atividades de voluntariado ou projetos que envolvam a prática de valores, como arrecadação de alimentos para instituições de caridade.
- Os alunos vivenciarão a aplicação prática dos valores em ações concretas.

## **8. Apresentação Final (1 semana):**

- Cada grupo apresenta um resumo de suas atividades relacionadas ao valor atribuído.
- Os alunos compartilham lições aprendidas e como pretendem continuar aplicando esses valores.

### **Conclusão:**

Ao final do projeto, os alunos terão uma compreensão mais profunda sobre a importância dos valores na vida cotidiana. Eles também terão desenvolvido habilidades de comunicação, colaboração e reflexão crítica. O projeto contribuirá para a formação de cidadãos responsáveis, conscientes e comprometidos com a prática de valores positivos em suas vidas.

## **7.4. Projeto: Promovendo uma Vida Saudável na Escola: Educação em Saúde para Alunos e Comunidade Escolar**

### **● Introdução:**

- A saúde é um elemento fundamental na vida de todos, especialmente dos estudantes em idade escolar, que estão em um período crucial de desenvolvimento físico e mental. Para promover uma vida saudável, é essencial criar um ambiente educativo que incentive hábitos saudáveis, transmita conhecimentos sobre saúde e proporcione recursos para que todos possam cuidar melhor de si mesmos. Este projeto busca implementar ações voltadas para a promoção da saúde na escola, envolvendo alunos, professores, pais e a comunidade escolar.

### **● Objetivos do Projeto:**

- Promover a conscientização sobre a importância da saúde física e mental entre os alunos e a comunidade escolar;
- Incentivar o desenvolvimento de hábitos saudáveis nos estudantes e na comunidade;
- Fornecer conhecimentos fundamentais sobre temas de saúde, incluindo alimentação saudável, atividade física, higiene pessoal, prevenção de doenças, saúde mental e combate ao sedentarismo;

- Estimular a participação dos alunos em atividades físicas e esportivas, contribuindo para o desenvolvimento físico e o combate ao sedentarismo;
- Estabelecer parcerias com profissionais da área da saúde para oferecer orientações, palestras e atividades educativas;
- Envolvimento dos pais e responsáveis na promoção da saúde dos alunos.

- **Estratégias e Atividades:**

- 1. Implementação de um ambiente escolar saudável:

- Criação de murais ou cartazes informativos sobre alimentação balanceada, higiene pessoal e prevenção de doenças;
- Disponibilização de água potável em bebedouros em toda a escola;
- Estímulo à prática de atividades físicas durante os intervalos e aulas de educação física;
- Organização de espaços para atividades ao ar livre.

- **Educação em saúde:**

- Realização de palestras e workshops ministrados por profissionais da área da saúde sobre temas relevantes como alimentação saudável, higiene pessoal, prevenção de doenças, saúde mental e combate ao sedentarismo;
- Promoção de gincanas ou jogos educativos relacionados à saúde;
- Atividades práticas, como preparação de lanches saudáveis em sala de aula, com incentivo à participação dos pais.

- **Parcerias com profissionais da área de saúde:**

- Buscar parcerias com médicos, nutricionistas, psicólogos, dentistas e outros profissionais da saúde para realização de palestras, atividades de orientação e oficinas interativas;
- Encaminhamento dos alunos com problemas de saúde identificados para um acompanhamento adequado.

- **Envolvimento dos pais e responsáveis:**

- Envio de materiais informativos sobre saúde de forma periódica;

- Realização de eventos temáticos, como feiras de saúde e rodas de conversa, com a participação ativa dos pais e responsáveis.

- **Avaliação:**

- Coleta de dados sobre a participação dos alunos nas atividades propostas;
- Realização de pesquisas com a comunidade escolar para avaliar o impacto do projeto;

- Feedback dos professores, pais e responsáveis sobre as mudanças percebidas nos hábitos e conhecimentos dos alunos em relação à saúde.

- **Conclusão:**

O projeto busca criar um ambiente escolar saudável e promover uma vida saudável entre os alunos, envolvendo toda a comunidade escolar. Através da educação em saúde, busca-se não apenas a disseminação de informações, mas também a adoção de hábitos saudáveis e duradouros. Além disso, a parceria com profissionais da área da saúde e o envolvimento dos pais são cruciais para o sucesso do projeto. Espera-se que, ao final do projeto, os alunos estejam mais conscientes sobre a importância da saúde e sejam capazes de tomar decisões mais saudáveis em suas vidas.

## **7.5. Projeto: Cuidando da Mente e do Corpo: Promovendo a Saúde Mental no Ensino Fundamental**

### **Nível de Ensino: Ensino Fundamental**

- **Justificativa:**

A saúde mental é tão importante quanto a saúde física, e é essencial promover a conscientização sobre esse tema desde a infância. Este projeto visa educar os alunos sobre a importância da saúde mental, ensinando estratégias para lidar com o estresse, desenvolver habilidades emocionais e criar um ambiente escolar mais saudável e acolhedor.

- **Objetivos:**
- Conscientizar os alunos sobre a importância da saúde mental e reduzir o estigma associado a questões emocionais.
- Ensinar estratégias para lidar com o estresse, ansiedade e emoções negativas.
- Promover a empatia, a solidariedade e a compreensão entre os alunos.
- Criar um ambiente escolar que valorize o bem-estar mental e emocional.

#### **Atividades:**

- **Palestras e Rodas de Conversa:**
  - Convidar profissionais da área de saúde mental para palestras e conversas sobre a importância da saúde mental e como cuidar dela.
- **Workshops de Habilidades Emocionais:**
  - Oferecer workshops práticos para desenvolver habilidades socioemocionais, como resolução de conflitos e comunicação.
- **Atividades de Relaxamento:**
  - Introduzir técnicas de relaxamento, como respiração profunda e meditação, para ajudar os alunos a gerenciar o estresse.
- **Campanhas de Conscientização:**
  - Organizar campanhas na escola para conscientizar sobre a importância da saúde mental, destacando os sinais de alerta e as fontes de apoio.
- **Criação de Cartazes e Vídeos:**
  - Os alunos podem criar cartazes, vídeos ou apresentações para compartilhar informações sobre a saúde mental com seus colegas.
- **Diário de Gratidão e Emoções:**
  - Incentivar os alunos a manter um diário em que escrevam diariamente coisas pelas quais são gratos e registrem suas emoções.

- **Projeto de Empatia:**

- Peça aos alunos para realizar entrevistas com colegas, ouvir suas histórias e compartilhar experiências pessoais para promover a empatia.

- **Ambiente Acolhedor:**

- Trabalhar com a escola para criar um ambiente acolhedor e seguro onde os alunos se sintam à vontade para falar sobre suas emoções.

- **Avaliação:**

- A avaliação pode ser feita por meio de questionários de feedback, observação do engajamento dos alunos nas atividades e avaliação do ambiente escolar em relação à promoção da saúde mental.

- **Conclusão:**

- O projeto Cuidando da Mente e do Corpo proporcionará aos alunos as ferramentas necessárias para compreender e cuidar de sua saúde mental desde cedo. Ao promover a empatia, a comunicação e as estratégias de enfrentamento, a escola estará contribuindo para um ambiente saudável e um futuro mais equilibrado para seus alunos.

## **7.6. Projeto: Diversidade de Gênero na Escola**

- **Introdução:**

- O projeto de Diversidade de Gênero na Escola tem como objetivo promover a inclusão e o respeito à diversidade de gênero no ambiente escolar. Buscamos proporcionar um ambiente acolhedor e seguro para todos os estudantes, independentemente de sua identidade de gênero, orientação sexual ou expressão de gênero.

- **Objetivos:**

- Promover o respeito mútuo e a valorização da diversidade de gênero entre estudantes, professores e funcionários da escola.

- Fornecer informações e conscientização sobre a diversidade de gênero, identidade de gênero e orientação sexual para toda a comunidade escolar.
- Prevenir e combater a discriminação baseada em gênero, promovendo a igualdade e a inclusão.
- Criar espaços seguros para discussões abertas sobre gênero e sexualidade na escola.
- Apoiar e orientar estudantes LGBTQIA+ através de um ambiente confidencial e inclusivo.

- **Atividades propostas:**

- Palestras e workshops: convidar especialistas e profissionais para abordar questões relacionadas ao gênero, identidade de gênero e diversidade sexual, tanto para estudantes quanto para educadores.
- Rodas de conversa: promover espaços de diálogo e reflexão sobre gênero, onde os estudantes possam compartilhar suas experiências e aprender com os outros.
- Campanhas de conscientização: promover campanhas educativas para toda a comunidade escolar, com o objetivo de disseminar informações corretas sobre diversidade de gênero e desconstruir estereótipos.
- Grupos de apoio: criar grupos ou clubes para estudantes LGBTQIA+, oferecendo um espaço confidencial para compartilhar experiências, buscar apoio emocional e discutir questões relacionadas à identidade de gênero e orientação sexual.
- Capacitação de professores: oferecer formações aos educadores sobre diversidade de gênero, identidade de gênero e orientação sexual, para que possam atender às necessidades de todos os estudantes de forma inclusiva.
- Celebração da diversidade: realizar eventos e atividades que promovam a diversidade de gênero, como festivais culturais, exposições temáticas, entre outros.

- **Parcerias:**

- Buscar parcerias com organizações da sociedade civil, grupos LGBTQIA+ locais, especialistas em diversidade de gênero e consultorias de educação inclusiva para viabilizar as atividades propostas.

- **Avaliação:**

É essencial avaliar o impacto do projeto para acompanhar se os objetivos estão sendo atingidos. Realizar pesquisas, entrevistas e feedback da comunidade escolar para identificar possíveis melhorias e ajustes necessários.

Por fim, ressaltamos que o Projeto de Diversidade de Gênero na Escola visa fomentar a igualdade e a inclusão, trazendo benefícios para toda a comunidade escolar, fortalecendo o respeito mútuo e promovendo a formação de cidadãos mais conscientes e empáticos.

### **7.7. Projeto: Explorando o Mundo dos Animais Peçonhentos: Conhecimento e Prevenção**

#### **Nível de Ensino: Ensino Fundamental**

- **Justificativa:**

Animais peçonhentos são uma realidade em muitas regiões e é essencial que os alunos adquiram conhecimento sobre eles para sua própria segurança. Além disso, compreender a importância desses animais no ecossistema é fundamental para a educação ambiental. Este projeto visa informar os alunos sobre animais peçonhentos, suas características, comportamento e medidas de prevenção.

- **Objetivos:**

1. Conhecer as principais características dos animais peçonhentos.
2. Entender o papel dos animais peçonhentos no ecossistema.
3. Aprender medidas de prevenção e primeiros socorros em casos de acidentes.
4. Promover a conscientização sobre a importância da convivência segura com a fauna local.

## Atividades:

- **Palestras e Apresentações:**
  - Especialistas em biologia e segurança podem realizar palestras sobre animais peçonhentos, destacando suas características, habitats e comportamento.
- **Observação de Animais Não Peçonhentos:**
  - Visita a zoológicos ou centros de educação ambiental para observar animais não peçonhentos, entendendo as diferenças entre eles.
- **Confecção de Cartazes:**
  - Os alunos podem criar cartazes informativos sobre diferentes tipos de animais peçonhentos, destacando suas características distintivas.
- **Apresentações Criativas:**
  - Dividir os alunos em grupos para fazer apresentações criativas (teatro, música, dança) sobre prevenção de acidentes com animais peçonhentos.
- **Passeio a Ambiente Natural:**
  - Organização de um passeio a um ambiente natural para observar animais silvestres e aprender sobre comportamento e habitats.
- **Oficina de Primeiros Socorros:**
  - Parceria com profissionais de saúde para oferecer uma oficina de primeiros socorros em casos de acidentes com animais peçonhentos.
- **Criação de Folhetos Educativos:**
  - Os alunos podem criar folhetos educativos para conscientizar a comunidade sobre medidas de prevenção.
- **Feira de Ciências:**
  - Realização de uma feira de ciências onde os alunos apresentam projetos e pesquisas relacionados a animais peçonhentos.

- **Avaliação:**

A avaliação pode ser feita através de participação ativa dos alunos nas atividades, qualidade das apresentações e projetos, compreensão demonstrada nas discussões e conclusões tiradas nas atividades práticas.

- **Conclusão:**

O projeto "Explorando o Mundo dos Animais Peçonhentos" proporcionará aos alunos uma compreensão mais profunda desses animais e sua importância no ecossistema. Além disso, eles estarão melhor preparados para se protegerem e adotarem medidas preventivas, contribuindo para a segurança deles mesmos e da comunidade.

## **7.8. Projeto: Unidos Contra a Dengue: Educação e Prevenção**

### **Nível de Ensino: Ensino Fundamental**

- **Justificativa:**

A dengue é uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e representa um problema de saúde pública. O envolvimento das crianças na educação e prevenção da dengue é essencial para criar uma consciência coletiva e reduzir a propagação da doença. Este projeto visa conscientizar os alunos sobre a dengue, suas causas e medidas preventivas.

### **Objetivos:**

1. Informar os alunos sobre o ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti* e sua relação com a dengue.
2. Conscientizar os alunos sobre os sintomas e consequências da dengue.
3. Promover ações de prevenção, como eliminação de focos de reprodução do mosquito.
4. Estimular a participação ativa dos alunos na divulgação das informações para suas famílias e comunidades.

### **Atividades:**

- **Palestra de Especialista:**
  - Convidar um profissional de saúde para dar uma palestra sobre o ciclo de vida do mosquito, como ele se reproduz e se propaga, e os riscos da dengue.
- **Oficina de Prevenção:**
  - Realizar uma oficina prática em que os alunos aprendam a identificar e eliminar possíveis focos de reprodução do mosquito.
- **Criação de Cartazes e Folhetos:**
  - Dividir os alunos em grupos para criar cartazes e folhetos informativos sobre a dengue e suas formas de prevenção.
- **Campanha de Sensibilização:**
  - Promover uma campanha de sensibilização na escola, utilizando cartazes, murais e apresentações para conscientizar os colegas sobre a importância da prevenção.
- **Visita a um Centro de Controle de Zoonoses:**
  - Organizar uma visita a um centro de controle de zoonoses para que os alunos vejam como são feitas as ações de combate à dengue.
- **Teatro e Dramatizações:**
  - Encenar peças teatrais ou dramatizações que retratem situações do cotidiano em que a prevenção da dengue é essencial.
- **Plantio de Plantas Repelentes:**
  - Realizar atividades de jardinagem, ensinando os alunos a plantar plantas repelentes naturais para afastar os mosquitos.
- **Avaliação:**

A avaliação pode ser feita considerando a participação ativa dos alunos nas atividades, a qualidade das apresentações e materiais criados, bem como a

capacidade deles em compartilhar o conhecimento adquirido com suas famílias e comunidades.

- **Conclusão:**

O projeto Unidos Contra a Dengue não apenas ensinará os alunos sobre a dengue e suas formas de prevenção, mas também os capacitará a serem agentes de mudança em suas comunidades. A conscientização e educação precoce são fundamentais para combater a propagação da doença e garantir um ambiente mais seguro para todos.

### **7.9. Projeto: Educação para os Direitos Humanos: Promovendo a Cidadania e o Respeito na Escola**

- **Introdução:**

O projeto "Educação para os Direitos Humanos: Promovendo a Cidadania e o Respeito na Escola" busca conscientizar os alunos sobre a importância dos direitos humanos, promovendo a igualdade, a justiça, o respeito e a cidadania por meio de atividades educativas dentro do ambiente escolar.

- **Objetivos:**

i. Sensibilizar os alunos sobre os direitos humanos e sua importância na construção de uma sociedade justa e igualitária.

ii. Promover a reflexão sobre questões relacionadas aos direitos humanos, como discriminação, violência, desigualdade social, entre outros.

iii. Incentivar o respeito mútuo, a empatia e a tolerância dentro da escola, criando um ambiente seguro e inclusivo para todos.

- **Metodologia:**

a. Criação de um Comitê de Direitos Humanos na escola, composto por alunos, professores e funcionários, que será responsável por planejar, organizar e implementar as atividades do projeto.

b. Realização de palestras e debates sobre temas relacionados aos direitos humanos, trazendo especialistas, representantes de organizações não-

governamentais e pessoas que vivenciaram violações de direitos humanos para compartilhar suas experiências e conhecimentos.

**c.** Elaboração e distribuição de materiais educativos, como cartilhas, cartazes e panfletos, com informações sobre os direitos humanos, seus princípios e como aplicá-los no dia a dia.

**d.** Organização de workshops e oficinas temáticas, estimulando a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento sobre direitos humanos e promovendo a reflexão crítica.

**e.** Realização de campanhas de conscientização, abordando questões como combate ao racismo, preconceito de gênero, inclusão social, direito à educação, entre outros temas relevantes.

**f.** Criação de um mural dos direitos humanos na escola, onde os alunos poderão expressar sua visão e comprometimento com os princípios dos direitos humanos, por meio de desenhos, textos e depoimentos.

- **Avaliação:**

A avaliação do projeto será realizada por meio de observação dos participantes, registros dos debates e reflexões promovidas, além da análise dos materiais produzidos pelos alunos. Também serão aplicados questionários de avaliação para medir o nível de compreensão e conscientização dos alunos sobre os direitos humanos.

- **Impactos esperados:**

- Maior conscientização dos alunos sobre seus direitos e deveres como cidadãos.

- Diminuição de casos de discriminação, violência e desrespeito no ambiente escolar.

- Promoção de uma cultura de respeito mútuo, empatia e tolerância.

- Maior participação ativa dos alunos na defesa e promoção dos direitos humanos em suas comunidades.

- Formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária.

- **Conclusão:**

O projeto "Educação para os Direitos Humanos: Promovendo a Cidadania e o Respeito na Escola" busca realizar um trabalho educativo, visando fomentar o respeito pelos direitos humanos desde a juventude, formando cidadãos conscientes e ativos na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Acredita-se que a educação para os direitos humanos é fundamental para promover a cidadania, o respeito e a tolerância em nossas escolas e comunidades.

#### **7.10. Projeto: Inclusão Total: Todos Juntos Pela Educação Inclusiva**

- **Descrição do projeto:**

O projeto Inclusão Total: Todos Juntos Pela Educação Inclusiva tem como objetivo principal promover um ambiente escolar inclusivo, onde todos os alunos, independentemente de suas habilidades e deficiências, possam aprender juntos em um ambiente seguro e respeitoso.

- **O projeto irá focar em três áreas-chave:**

1. **Sensibilização e conscientização:** será realizado um trabalho de sensibilização com toda a comunidade escolar, incluindo estudantes, professores, funcionários e famílias, sobre a importância da inclusão e o respeito às diferenças. Serão desenvolvidas atividades como palestras, workshops e campanhas de conscientização para promover uma atitude positiva em relação à inclusão.

2. **Adaptação de infraestrutura:** serão realizadas adaptações físicas nas instalações escolares para torná-las acessíveis a todos os estudantes. Isso inclui a instalação de rampas de acesso, corrimãos adequados, pisos táteis e banheiros adaptados, entre outras medidas.

3. **Programas educacionais inclusivos:** a equipe pedagógica será capacitada para implementar estratégias e métodos de ensino inclusivos, de forma a atender às necessidades individuais de cada aluno. Serão disponibilizados recursos

adicionais, como materiais em braille, audiobooks e tecnologias assistivas para facilitar o aprendizado de estudantes com deficiência visual, auditiva ou motora.

Além disso, serão promovidas atividades extracurriculares que envolvam todos os alunos, independentemente de suas habilidades. Isso inclui a criação de clubes e grupos de interesse, eventos esportivos inclusivos e a participação de todos os estudantes em projetos de responsabilidade social.

O projeto Inclusão Total: Todos Juntos Pela Educação Inclusiva terá a duração de um ano letivo e contará com o apoio da direção da escola, de professores, funcionários, estudantes e suas famílias. Acreditamos que, através desse trabalho conjunto, podemos criar um ambiente escolar verdadeiramente inclusivo, onde todos os alunos tenham oportunidades iguais de aprendizado e crescimento.

### **7.11. Projeto: Combate ao bullying escolar**

- **Introdução:**

O bullying escolar é um problema sério que afeta crianças e adolescentes em todo o mundo, podendo causar danos físicos, emocionais e psicológicos duradouros. É responsabilidade de todos os membros da comunidade escolar se envolver na prevenção e no combate ao bullying. Portanto, nosso projeto escolar visa conscientizar os alunos sobre o problema e fornecer estratégias e recursos para enfrentá-lo.

- **Objetivos:**

- Sensibilizar os alunos sobre as diferentes formas de bullying.
- Promover um ambiente escolar seguro e acolhedor para todos.
- Desenvolver habilidades de empatia, respeito e comunicação nos alunos.
- Fornecer recursos e estratégias para enfrentar o bullying.
- Envolvimento dos pais e da comunidade no projeto.

**Atividades:**

**i. Palestra de conscientização:** Convidar especialistas em bullying para ministrar palestras aos alunos, destacando a importância de combater o bullying e como identificar e relatar casos de bullying.

**ii. Campanha de sensibilização:** Criar cartazes, vídeos ou apresentações que chamem atenção para os efeitos do bullying e promovam a empatia e a solidariedade entre os alunos.

**iii. Formação de grupo de apoio:** Criar um grupo de alunos voluntários para auxiliar colegas vítimas de bullying, dando-lhes apoio emocional e orientação.

**iv. Rodas de conversa temáticas:** Realizar rodas de conversa regulares, abordando temas como respeito, empatia, inclusão e a importância de cuidar uns dos outros.

**v. Elaboração de um código de conduta:** Juntamente com os alunos, elaborar um código de conduta que estabeleça diretrizes claras sobre o tratamento respeitoso e o combate ao bullying.

**vi. Campanha nas redes sociais:** Criar perfis de redes sociais do projeto para disseminar informações, dicas e recursos relacionados ao combate ao bullying, além de incentivar a denúncia de casos.

**vii. Envolvimento dos pais:** Realizar reuniões informativas com os pais, explicando o projeto e fornecendo orientações sobre como identificar e lidar com casos de bullying.

**viii. Apoio profissional:** Oferecer apoio psicológico para as vítimas de bullying, proporcionando um ambiente seguro para compartilhar experiências e desenvolver estratégias de enfrentamento.

- **Avaliação:**

- Realizar pesquisas de opinião com os alunos para avaliar a eficácia das atividades.

- Monitorar a ocorrência de casos de bullying ao longo do projeto.

- Analisar feedbacks dos pais, professores e alunos para identificar pontos fortes e áreas que precisam ser aprimoradas.

- **Conclusão:**

Ao implementar esse projeto escolar contra o bullying, esperamos criar uma cultura de respeito e empatia em nossa escola, promovendo um ambiente seguro e acolhedor para todos os alunos. Somente através de esforço conjunto e conscientização é que poderemos combater efetivamente o bullying e garantir uma educação de qualidade para todos.

## **7.12. Projeto: Escolha Viver: Educação e Prevenção contra as Drogas**

- **Introdução:**

O projeto Escolha Viver: Educação e Prevenção contra as Drogas tem como objetivo conscientizar e educar alunos, pais e toda a comunidade escolar sobre os perigos e consequências negativas do uso de drogas. Através de ações de prevenção, informação e incentivo ao diálogo, buscamos promover uma cultura de rejeição às drogas, visando a formação de jovens mais saudáveis, responsáveis e cientes das suas escolhas.

- **Público-alvo:**

O projeto é direcionado a alunos do ensino fundamental e médio, além de seus familiares e professores.

- **Atividades Propostas:**

**1. Palestras educativas:** Organizar palestras com profissionais da área de saúde, psicologia, combate às drogas, ex-viciados em recuperação, entre outros, a fim de proporcionar informações claras e atualizadas sobre os efeitos das drogas no organismo, saúde mental e emocional, bem como as alternativas de tratamento.

**2. Campanhas de conscientização:** Realizar campanhas de conscientização sobre os perigos e prejuízos das drogas, utilizando diferentes mídias como cartazes, panfletos, banners e cartilhas informativas. Essas campanhas também podem ser realizadas em conjunto com outras escolas e instituições da comunidade.

**3. Oficinas e atividades lúdicas:** Promover oficinas e atividades lúdicas que incentivem a reflexão sobre as consequências do uso de drogas, tais como teatro, produção de vídeos, redação de textos, debates, entre outros. Essas atividades buscam despertar o pensamento crítico dos alunos e envolvê-los de forma participativa na discussão sobre o tema.

**4. Parcerias com instituições locais:** Estabelecer parcerias com instituições de apoio e tratamento de dependentes químicos da região, a fim de promover visitas dos alunos e professores para conhecerem o trabalho desenvolvido e possibilitar o contato com pessoas em recuperação.

**5. Orientação aos pais:** Realizar encontros com os pais para discutir estratégias de prevenção e orientá-los sobre o uso de drogas, como identificar possíveis sinais de uso e abuso e como abordar o assunto com os filhos de maneira adequada, estabelecendo um canal aberto de comunicação familiar.

- **Avaliação do projeto:**

Para avaliar a efetividade do projeto, serão realizados questionários e entrevistas com os alunos, professores, pais e funcionários da escola, além de acompanhar o comportamento e atitudes dos estudantes em relação às drogas no decorrer e após a execução do projeto.

- **Conclusão:**

O projeto Escolha Viver: Educação e Prevenção contra as Drogas tem como objetivo principal educar, conscientizar e prevenir o uso de drogas por meio de atividades educativas, informativas e preventivas, além de buscar a participação e envolvimento de toda a comunidade escolar. Acreditamos que, com essas ações, podemos contribuir para a formação de jovens mais saudáveis e conscientes de suas escolhas, ajudando a construir um futuro melhor e longe das drogas.

### **7.13. Projeto: Promovendo a Paz através do Esporte**

- **Introdução:**

O objetivo deste projeto escolar é explorar a devida conexão entre esporte e paz, promovendo uma cultura de tolerância, respeito e colaboração entre os alunos. Ao utilizar o esporte como uma plataforma para a paz, visamos estimular a integração, a construção de amizades, a resolução pacífica de conflitos e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais. Além disso, pretendemos fortalecer os valores de cidadania e promover uma convivência harmoniosa na escola.

- **Atividades:**

1. Atividades esportivas cooperativas:

Organizaremos jogos e atividades esportivas que incentivem o trabalho em equipe, a cooperação e a solidariedade. Essas atividades englobarão esportes como futebol, vôlei, basquete e jogos de tabuleiro adaptados ao ambiente esportivo. Ao final das atividades, serão realizadas rodas de conversa para refletir sobre a importância do respeito mútuo e da colaboração.

- **Palestras e debates:**

Traremos convidados especialistas que compartilharão histórias inspiradoras de atletas de diferentes partes do mundo que usaram suas habilidades esportivas para promover a paz. Também realizaremos debates com os alunos sobre como eles podem utilizar o esporte como uma ferramenta para resolver conflitos e criar um ambiente pacífico na escola.

- **Campeonatos interclasses:**

Organizaremos campeonatos de diferentes modalidades esportivas entre as turmas da escola. Essa competição terá um diferencial: antes de cada partida, os alunos deverão se comprometer a respeitar as regras do jogo e a comportar-se de maneira pacífica durante a partida. Esse compromisso será lembrado por meio de cartazes e banners espalhados pelas dependências da escola.

- **Projetos de arte:**

Incentivaremos a criação de murais, cartazes e pinturas que representem a paz no esporte. Os alunos poderão expressar suas ideias e sentimentos relacionados à paz, inspirados em gestos de fair play, companheirismo e diversidade. Esses trabalhos de arte serão expostos em locais estratégicos da escola, como corredores e salas de aula, para transmitir a mensagem da paz por meio da expressão artística.

- **Parceria com projetos sociais:**

Estabeleceremos parcerias com projetos sociais voltados para a paz e o esporte, para que os alunos tenham a oportunidade de vivenciar experiências fora do ambiente escolar. Podemos planejar visitas e intercâmbio com crianças e jovens de outras comunidades, onde os alunos poderão compartilhar experiências e aprender com a vivência de outras realidades.

- **Considerações Finais:**

A paz é um valor fundamental que deve ser cultivado desde cedo. Através do esporte, as crianças e jovens podem aprender importantes lições de respeito, empatia e cooperação. Ao promover esse projeto escolar, esperamos contribuir para a construção de um ambiente escolar pacífico e acolhedor, onde os alunos sintam-se seguros para expressar suas ideias e vivenciar experiências enriquecedoras.

Com o envolvimento de toda a comunidade escolar e a conscientização dos benefícios da paz, estaremos dando um passo importante em direção a uma sociedade mais harmoniosa e tolerante. Vamos utilizar o esporte como um caminho para a paz!

#### **7.14. Projeto: Crescendo com Habilidades Socioemocionais: Fortalecendo Corações e Mentes**

## Nível de Ensino: Ensino Fundamental

- **Justificativa:**

As habilidades socioemocionais desempenham um papel crucial no desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo para o sucesso acadêmico, relacionamentos saudáveis e bem-estar emocional. Este projeto visa promover a conscientização e a prática das habilidades socioemocionais entre os alunos, preparando-os para enfrentar desafios e situações do cotidiano de maneira positiva e construtiva.

- **Objetivos:**

1. Introduzir os conceitos e a importância das habilidades socioemocionais.
2. Desenvolver a empatia, autoconsciência, resolução de conflitos e outras habilidades socioemocionais.
3. Promover um ambiente escolar positivo, inclusivo e colaborativo.
4. Capacitar os alunos a aplicarem as habilidades socioemocionais em suas vidas diárias.

- **Atividades:**

Círculos de Discussão:

- Realizar círculos de discussão regulares para que os alunos compartilhem suas experiências, emoções e desafios, promovendo a escuta ativa e a empatia.

Jogos Cooperativos:

- Promover jogos e atividades que incentivem a cooperação, o trabalho em equipe e a resolução de problemas.

Diário de Emoções:

- Incentivar os alunos a manterem um diário para expressar suas emoções, pensamentos e reflexões.

Dramatizações Sociais:

- Realizar dramatizações que abordem situações sociais e emocionais, permitindo que os alunos pratiquem a resolução de conflitos de maneira construtiva.

Projeto de Serviço à Comunidade:

- Organizar projetos em que os alunos possam aplicar suas habilidades socioemocionais para ajudar os outros na comunidade.

Atividades de Relaxamento:

- Introduzir técnicas de relaxamento para ajudar os alunos a lidarem com o estresse e desenvolverem o autocontrole emocional.

Apresentações Criativas:

- Dividir os alunos em grupos para criar apresentações criativas (canções, histórias em quadrinhos, cartazes) que representem diferentes habilidades socioemocionais.

- **Avaliação:**

A avaliação pode ser baseada na participação ativa dos alunos nas atividades, na qualidade das discussões e apresentações, bem como em seu progresso na aplicação das habilidades socioemocionais em suas vidas diárias.

- **Conclusão:**

O projeto Crescendo com Habilidades Socioemocionais oferecerá aos alunos as ferramentas necessárias para cultivar relacionamentos saudáveis, autoconhecimento e resiliência emocional. Ao promover a conscientização e prática das habilidades socioemocionais desde a infância, estamos investindo no bem-estar e sucesso dos alunos em todas as áreas de suas vidas.

## 8. SUGESTÃO DE DINÂMICAS DE GRUPOS

- **Roda das Qualidades:** Os alunos sentam-se em círculo e compartilham uma qualidade positiva sobre o colega à direita. Isso promove o reconhecimento das qualidades uns dos outros e reforça a positividade.
- **Conte uma História Emocional:** Peça a cada aluno para contar uma história em que tenham experimentado uma emoção específica, como felicidade, medo ou tristeza. Isso incentiva a expressão emocional e a empatia pelos sentimentos dos outros.
- **Caixa de Elogios:** Coloque uma caixa no centro da sala com pedaços de papel. Cada aluno escreve um elogio anônimo para um colega e coloca na caixa. Em seguida, distribua os elogios para que todos recebam palavras positivas.
- **Teatro de Expressões:** Divida os alunos em grupos e atribua uma emoção a cada grupo (alegria, raiva, tristeza, surpresa). Peça que representem essa emoção sem falar, apenas usando expressões faciais e corporais.
- **Mapa de Emoções:** Desenhe um grande gráfico com diferentes emoções e intensidades. Peça aos alunos que coloquem adesivos ou marcadores nos pontos que representam suas emoções atuais.
- **Círculo da Confiança:** Forme um círculo com os alunos. Um aluno começa no centro e fecha os olhos. Outro aluno o guia gentilmente para fora do círculo, enquanto todos sussurram palavras de encorajamento.
- **História Coletiva:** Comece uma história e vá passando para cada aluno continuar uma parte. Isso promove a escuta ativa e a colaboração, enquanto desenvolve a criatividade.
- **Dramatização de Situações Sociais:** Crie cenários sociais desafiadores, como resolver um conflito entre amigos, e peça aos alunos para dramatizarem como lidariam com essas situações.

- **Espelho de Elogios:** Os alunos trabalham em pares. Cada aluno elogia seu parceiro, e o parceiro deve responder com um elogio. Isso incentiva a prática de dar e receber feedback positivo.
- **Cores das Emoções:** Associe cores a diferentes emoções (vermelho para raiva, azul para tristeza, etc.). Peça aos alunos que criem desenhos ou colagens usando as cores para expressar como estão se sentindo.

Lembre-se de adaptar as dinâmicas de acordo com a faixa etária dos alunos e o ambiente da sala de aula. O objetivo é criar um espaço seguro e divertido para a exploração das emoções e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais.

## 9. DICAS DE ATIVIDADES PARA DESENVOLVER HABILIDADES SOCIO EMOCIONAIS

- **Círculo de Compartilhamento:** Forme um círculo e peça que cada pessoa compartilhe algo positivo sobre o dia delas. Isso incentiva a expressão de gratidão e cria um ambiente de positividade.
- **Jogo dos Sentimentos:** Crie cartas com diferentes emoções e peça aos participantes que escolham uma carta e compartilhem uma situação em que se sentiram daquela maneira. Isso ajuda a desenvolver a inteligência emocional.
- **Esculturas Emocionais:** Divida os participantes em duplas. Uma pessoa representa uma emoção sem usar palavras, apenas expressões faciais e corporais, enquanto a outra tenta adivinhar qual é a emoção. Isso promove a compreensão das emoções alheias.
- **Projeto de Empatia:** Peça aos participantes que escolham alguém fora do grupo para entrevistar sobre suas experiências e sentimentos. Depois, eles compartilham o que aprenderam, promovendo a empatia.
- **Histórias Colaborativas:** Inicie uma história e faça com que cada pessoa adicione uma parte. Isso incentiva a colaboração, a criatividade e a escuta ativa.
- **Roda das Virtudes:** Crie uma roda com palavras como "amor", "respeito", "coragem" etc. Peça que cada pessoa compartilhe uma situação em que demonstrou uma dessas virtudes.
- **Atividade de Relaxamento:** Guie uma atividade de relaxamento, como meditação guiada ou exercícios de respiração profunda, para ajudar os participantes a lidar com o estresse e desenvolver o autocuidado.
- **Jogo do Elogio:** Forme um círculo e peça que cada pessoa elogie a pessoa à sua direita, focando em suas qualidades e realizações.

- **Dramatização de Conflitos:** Apresente cenários de conflito e peça que os participantes representem diferentes papéis, explorando soluções e comunicação construtiva.
- **Projeto de Serviço Comunitário:** Envolver-se em atividades de voluntariado como grupo ajuda a cultivar o senso de responsabilidade social e empatia pelos outros.

Lembre-se de adaptar as atividades de acordo com a idade e as necessidades do grupo.

## 10. SUGESTÃO DE JOGOS COOPERATIVOS

☐ Jogo: Construindo a Torre

**Objetivo:** Trabalho em equipe, cooperação e criatividade.

**Descrição:** Divida os alunos em grupos pequenos. Cada grupo recebe materiais simples, como jornais, fita adesiva e canudos. O objetivo é construir a torre mais alta possível usando esses materiais. Os alunos precisam colaborar para planejar e construir a torre de forma estável e criativa. Isso incentiva a comunicação, a tomada de decisões conjuntas e a valorização das ideias de todos.

☐ Jogo: Circuito Cooperativo

**Objetivo:** Desenvolver coordenação, confiança e trabalho em equipe.

**Descrição:** Crie um circuito com diferentes obstáculos, como cones, bambolês e cordas. Os alunos, em pares, percorrem o circuito juntos, um guiando o outro. Um aluno fecha os olhos e confia no outro para guiá-lo de forma segura pelo percurso. Depois, eles trocam de papéis. Isso promove a confiança mútua e destaca a importância de se apoiar mutuamente.

☐ Jogo: Jogo da Teia

**Objetivo:** Trabalho em equipe, comunicação e solução de problemas.

**Descrição:** Forme um círculo com os alunos e dê um rolo de barbante a um deles. A pessoa segura a ponta do barbante e lança o rolo para outra pessoa no círculo, mantendo uma parte do barbante na mão. Essa pessoa faz o mesmo até que todos estejam segurando uma parte do barbante. O resultado é uma "teia". O desafio é trabalhar juntos para desfazer a teia sem soltar o barbante, incentivando a cooperação e a estratégia.

☐ **Nome do Jogo: Navio à Deriva**

**Objetivo:** Tomada de decisões em grupo, comunicação e colaboração.

**Descrição:** Os alunos imaginam que estão em um barco à deriva e podem escolher levar apenas três objetos da sala de aula para sobreviver. Em grupo, devem discutir e chegar a um consenso sobre os três objetos mais importantes. Isso exige negociação, comunicação eficaz e a habilidade de tomar decisões em equipe.

☐ **Nome do Jogo: Passar o Lenço**

**Objetivo:** Trabalho em equipe, coordenação e agilidade.

**Descrição:** Os alunos formam um círculo e seguram as mãos. Um lenço é passado de uma pessoa para outra por trás das costas, sem soltar as mãos. O objetivo é que o lenço complete o circuito de volta ao ponto de partida. Isso requer sincronização e coordenação entre os participantes, promovendo a colaboração e a união do grupo.

Jogos cooperativos são ótimas maneiras de promover o trabalho em equipe, a comunicação e a construção de relacionamentos positivos entre os alunos, além de serem divertidos e envolventes.

## 11. SUGESTÕES DE PLANO DE AULA PARA REGÊNCIA DO ORIENTADOR EDUCACIONAL

### Plano de Aula: Desenvolvendo a Empatia

- **Nível de Ensino:** Ensino Fundamental
- **Objetivo Geral:**

Desenvolver a compreensão e a prática da empatia entre os alunos, incentivando-os a se colocarem no lugar dos outros e a demonstrarem cuidado e compreensão.
- **Duração:** 1 aula (aproximadamente 50 minutos)
- **Recursos Necessários:**
  - Quadro branco ou lousa
  - Marcadores ou giz
  - Papel e lápis para os alunos
- **Atividades:**
- **Introdução (10 minutos):**
  - Comece a aula explicando o que é empatia: a capacidade de entender e compartilhar os sentimentos de outra pessoa.
  - Apresente exemplos de situações em que os alunos podem demonstrar empatia, como quando um colega está triste, um amigo está passando por dificuldades ou alguém está comemorando uma conquista.
- **Atividade Principal - Histórias de Empatia (20 minutos):**
  - Divida os alunos em grupos pequenos.
  - Cada grupo receberá uma história fictícia ou uma situação hipotética que envolva sentimentos e emoções.
  - Eles devem discutir a situação e criar uma breve cena que demonstre empatia em ação.

-As cenas serão compartilhadas com a classe.

- **Discussão e Reflexão (10 minutos):**

- Após cada grupo apresentar sua cena, abra espaço para discussão.

- Pergunte à classe como eles se sentiram ao assistir às cenas de empatia.

- Incentive os alunos a compartilharem suas experiências pessoais de demonstrar ou receber empatia.

- **Atividade de Arte - Desenho da Empatia (10 minutos):**

- Peça aos alunos que peguem papel e lápis.

- Eles devem desenhar uma situação em que demonstraram empatia ou foram receptores dela.

- Os desenhos podem ser compartilhados, se desejado.

- **Conclusão (5 minutos):**

- Reafirme a importância da empatia em construir relacionamentos saudáveis e em ajudar os outros.

- Encoraje os alunos a praticar a empatia em suas vidas cotidianas.

- **Tarefa de Casa:**

Peça aos alunos para escreverem um pequeno parágrafo sobre uma situação em que demonstraram empatia ou um momento em que sentiram empatia vinda de alguém.

- **Avaliação:**

Os alunos serão avaliados com base em sua participação nas discussões, na criatividade das cenas e na compreensão demonstrada em suas tarefas de casa.

- **Observações:**

Adaptar a linguagem e as atividades de acordo com a faixa etária dos alunos, tornando o conceito de empatia acessível e relevante para eles.

**Plano de Aula: Explorando a Diversidade Religiosa\***

**Nível de Ensino:** Ensino Fundamental

- **Objetivo Geral:**

Promover a compreensão e o respeito pela diversidade religiosa, explorando diferentes crenças e práticas religiosas presentes em nossa sociedade.

- **Duração:** 1 aula (aproximadamente 50 minutos)

- **Recursos Necessários:**

- Livros, materiais impressos ou acesso à internet para pesquisa
- Quadro branco ou lousa
- Marcadores ou giz
- Papel e lápis para os alunos

- **Atividades:**

- Introdução (10 minutos):**

- Inicie a aula perguntando aos alunos o que eles entendem por "diversidade religiosa".
- Explique que a diversidade religiosa envolve diferentes crenças, práticas e tradições religiosas seguidas por pessoas ao redor do mundo.

- **Atividade Principal - Explorando Religiões (25 minutos):**

- Divida os alunos em grupos e atribua a cada grupo uma religião diferente para pesquisar (por exemplo, Cristianismo, Islamismo, Judaísmo, Hinduísmo, Budismo, etc.).
- Cada grupo deve pesquisar sobre a religião atribuída, incluindo suas crenças, práticas, rituais e símbolos.
- Eles também podem compartilhar histórias de como as pessoas praticam essa religião em diferentes partes do mundo.

- **Apresentação dos Grupos (10 minutos):**

- Cada grupo terá um tempo para apresentar suas descobertas à classe.

- Incentive-os a usar pôsteres, imagens ou resumos visuais para enriquecer a apresentação.

- **Discussão e Reflexão (5 minutos):**

- Após as apresentações, abra espaço para uma discussão em classe.
- Pergunte aos alunos o que eles aprenderam e como se sentem em relação à diversidade religiosa.

- **Atividade Criativa - Criação de Símbolos (10 minutos):**

- Peça aos alunos que, individualmente ou em grupos, criem um símbolo que represente a ideia de "união entre religiões" ou "respeito à diversidade religiosa".
- Eles devem explicar o significado do símbolo.

- **Conclusão (5 minutos):**

- Reafirme a importância de respeitar as crenças religiosas de todas as pessoas.
- Incentive os alunos a levar a mensagem de respeito e compreensão para suas vidas diárias.

- **Tarefa de Casa:**

Peça aos alunos que escrevam um pequeno parágrafo sobre algo novo que aprenderam sobre uma religião diferente da sua própria.

- **Avaliação:**

Os alunos serão avaliados com base em sua participação nas discussões, na qualidade das apresentações e na criatividade de seus símbolos.

- **Observações:**

Certifique-se de que a abordagem seja sensível e respeitosa em relação às crenças religiosas dos alunos. Incentive a empatia e a abertura para aprender sobre outras culturas e religiões.

## **Título da Aula: Resolução de Conflitos: Aprendendo a Lidar com Diferenças**

**Nível de Ensino:** Ensino Fundamental

- **Duração: 60 minutos**

- **Objetivos:**

- Compreender a importância da resolução de conflitos de forma pacífica.
- Identificar diferentes estratégias para resolver conflitos.
- Promover habilidades de comunicação e empatia.
- Fomentar um ambiente escolar positivo e inclusivo.

- **Recursos Necessários:**

- Quadro branco ou flipchart.
- Marcadores coloridos.
- Papel e lápis para os alunos.
- Cenários de conflito (preparados antecipadamente).

- **Atividades:**

**Introdução (10 minutos):**

- Inicie a aula discutindo o que é um conflito e por que é importante resolvê-lo.
- Explique que todos têm opiniões e sentimentos diferentes, e conflitos podem surgir quando essas diferenças não são respeitadas.

- **Discussão em Grupo (15 minutos):**

- Apresente cenários de conflito comuns que podem ocorrer entre os alunos, como uma discussão sobre a escolha do jogo no recreio ou uma situação de compartilhamento de materiais.
- Peça aos alunos que compartilhem como eles normalmente reagem em situações semelhantes.
- Em seguida, discuta em grupo como esses conflitos poderiam ser resolvidos de maneira pacífica.

- **Estratégias de Resolução de Conflitos (15 minutos):**
  - Introduza diferentes estratégias de resolução de conflitos, como conversar calmamente, escutar o outro lado, encontrar um compromisso, pedir desculpas e buscar a ajuda de um adulto.
  - Faça um quadro ou flipchart dividido em duas colunas: "Estratégias de Resolução de Conflitos" e "Exemplos".
  - Solicite que os alunos mencionem exemplos de conflitos e discutam qual estratégia seria mais apropriada para cada situação.

- **Dinâmica de Papel (15 minutos):**
  - Divida os alunos em grupos pequenos.
  - Dê a cada grupo um cenário de conflito para discutir e atuar. Eles devem escolher uma estratégia de resolução de conflitos para aplicar na situação.
  - Peça a cada grupo que compartilhe sua representação com a turma.

- **Reflexão e Encerramento (5 minutos):**
  - Conduza uma breve discussão sobre o que os alunos aprenderam sobre a resolução de conflitos.
  - Destaque a importância de ouvir e entender os sentimentos dos outros, mesmo quando há diferenças.
  - Finalize enfatizando que resolver conflitos de maneira pacífica é fundamental para criar um ambiente escolar positivo e harmonioso.

- **Tarefa de Casa:**

Peça aos alunos que escrevam um breve parágrafo sobre uma situação de conflito que já vivenciaram ou presenciaram e como eles poderiam aplicar as estratégias aprendidas para resolvê-la pacificamente.

- **Avaliação:**

- A participação ativa dos alunos na discussão em grupo e na dinâmica de papel.
- A capacidade dos alunos de identificar estratégias apropriadas para diferentes situações de conflito.
- A qualidade da reflexão escrita sobre a aplicação das estratégias de resolução de conflitos.

- **Observações:**

Certifique-se de criar um ambiente seguro e respeitoso para que os alunos se sintam à vontade para compartilhar experiências e participar das atividades. Este plano de aula pode ser adaptado de acordo com o nível de ensino, as características da turma e os recursos disponíveis.

**Atividade: Caminhando no Sapato do Outro**

**Nível de Ensino: Ensino Fundamental**

**Duração:** 45 minutos

- **Objetivo:** Promover a compreensão e a prática da empatia, incentivando os alunos a se colocarem no lugar do outro e a compreenderem diferentes perspectivas.

- **Materiais Necessários:**

- Papéis pequenos (um para cada aluno)
- Canetas coloridas

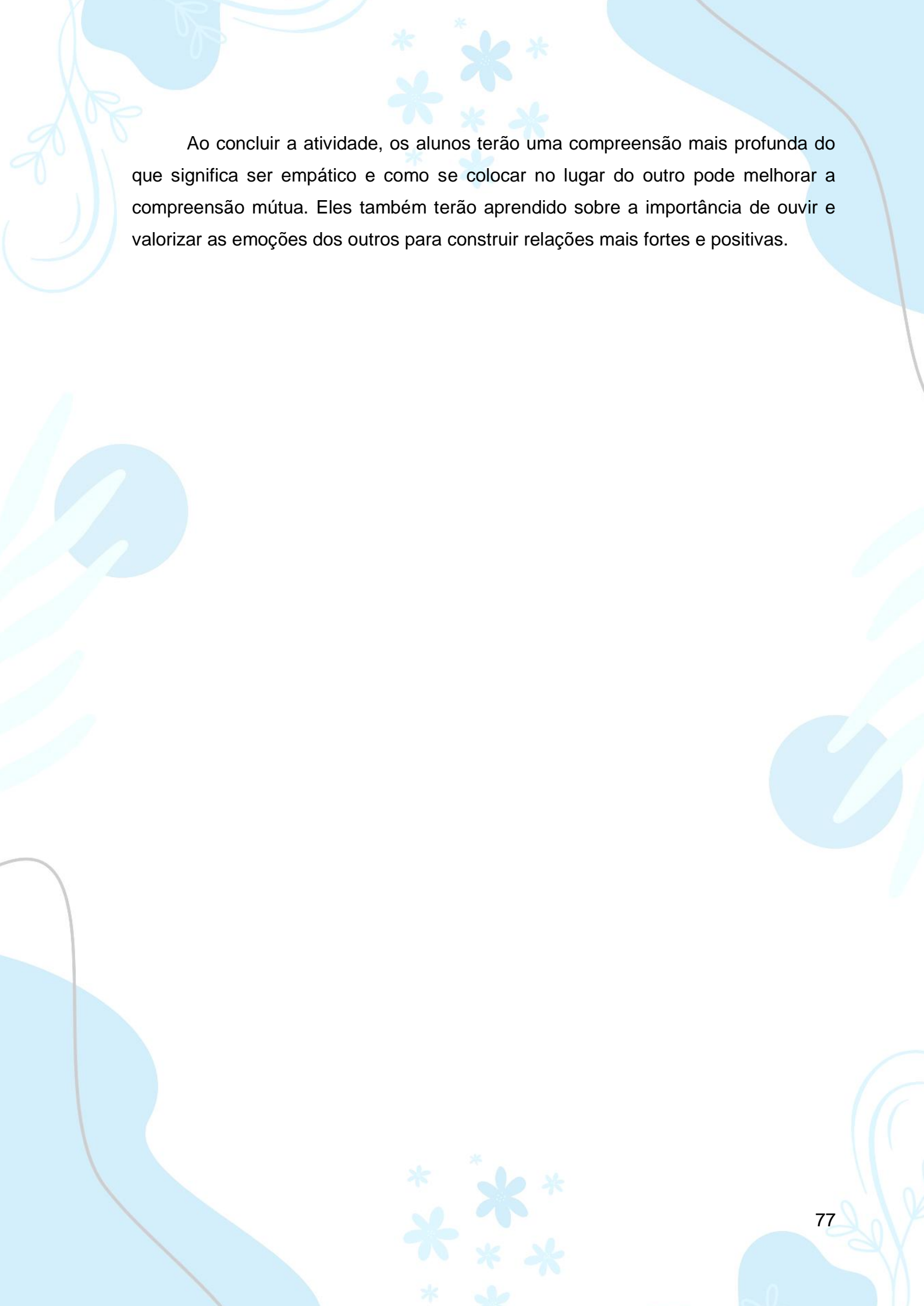
- **Passos da Atividade:**

**Introdução (10 minutos):**

- Comece a aula explicando o que é empatia: a capacidade de se colocar no lugar do outro, compreender seus sentimentos e perspectivas.
- Discuta por que a empatia é importante para a convivência saudável e o respeito mútuo.

- **Exercício Escrito (15 minutos):**
  - Distribua um papel e uma caneta para cada aluno.
  - Peça aos alunos que escrevam uma breve descrição de um momento em que se sentiram tristes, felizes, ansiosos ou com qualquer outro sentimento forte.
  - Eles não precisam compartilhar o conteúdo com os colegas.
  
- **Compartilhamento e Reflexão (15 minutos):**
  - Peça aos alunos que dobrem o papel e coloquem-no em um recipiente no centro da sala.
  - Misture os papéis e distribua um para cada aluno, garantindo que não recebam o próprio papel.
  - Cada aluno deve ler a descrição do sentimento no papel que recebeu e tentar imaginar como seria sentir aquela emoção.
  
- **Discussão em Grupo (5 minutos):**
  - Inicie uma discussão em grupo, fazendo perguntas como: Como foi se colocar no lugar do outro? Foi difícil ou fácil? O que você aprendeu com essa experiência?
  
- **Cartazes da Empatia (5 minutos):**
  - Finalize a atividade pedindo aos alunos que compartilhem uma palavra ou frase que descreva o que aprenderam sobre empatia.
  - Peça a cada aluno que escreva sua palavra ou frase em um cartaz colorido.
  
- **Exposição de Cartazes (5 minutos):**
  - Crie um espaço na sala de aula para exibir os cartazes da empatia.
  - Os alunos podem apresentar seus cartazes brevemente, compartilhando por que escolheram essa palavra ou frase.

- **Conclusão:**



Ao concluir a atividade, os alunos terão uma compreensão mais profunda do que significa ser empático e como se colocar no lugar do outro pode melhorar a compreensão mútua. Eles também terão aprendido sobre a importância de ouvir e valorizar as emoções dos outros para construir relações mais fortes e positivas.

## 12. O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O uso de tecnologias digitais no serviço de orientação educacional pode ser uma ferramenta valiosa, desde que seja feito com responsabilidade e considerando as políticas de privacidade e segurança. Aqui estão algumas maneiras pelas quais essas ferramentas podem ser utilizadas de forma eficaz no contexto da orientação educacional:

- **Criação de Página ou Grupo:**

Criar uma página ou grupo específico para o serviço de orientação educacional permite que você compartilhe informações relevantes, recursos e dicas com os alunos, pais e professores de forma organizada.

- **Divulgação de Informações:**

Use tecnologias digitais para divulgar eventos, workshops, palestras e outras atividades relacionadas à orientação educacional. Isso ajuda a alcançar um público amplo e a manter todos informados.

- **Compartilhamento de Recursos:**

Poste artigos, vídeos e outros materiais relacionados ao desenvolvimento acadêmico, emocional e social dos alunos. Isso pode ser especialmente útil para os pais que desejam apoiar seus filhos em diferentes áreas.

- **Dicas de Estudo e Habilidades Socioemocionais:**

Forneça dicas práticas sobre técnicas de estudo, gerenciamento do tempo, habilidades de comunicação, resolução de conflitos e outros tópicos relevantes para os alunos.

- **Aconselhamento Online:**

Se apropriado e com a devida privacidade, você pode responder a perguntas gerais dos alunos relacionadas à orientação educacional, promovendo um ambiente de apoio virtual.

- **Enquetes e Pesquisas:**

Use recursos como enquetes para obter feedback dos alunos e/ou responsáveis sobre suas necessidades, preferências e preocupações, auxiliando na melhoria contínua do serviço.

- **Histórias Inspiradoras:**

Compartilhe histórias inspiradoras de sucesso acadêmico, superação de desafios ou exemplos de empatia e solidariedade, para motivar e inspirar os alunos.

- **Ambiente Seguro:**

É crucial manter um ambiente seguro e respeitoso no uso das ferramentas digitais. Defina diretrizes claras para a participação, evite discussões controversas e monitore os comentários para evitar comportamentos inadequados.

- **Respeito à Privacidade:**

Respeite a privacidade dos alunos, evitando compartilhar informações pessoais e mantendo os detalhes confidenciais das interações individuais.

- **Interação Regular:**

Mantenha uma interação regular, respondendo a perguntas e comentários de forma proativa. Isso demonstra que você está ativamente envolvido e interessado em apoiar os alunos.

Lembre-se:As tecnologias digitais se utilizam de plataformas públicas, portanto, mantenha sempre a discrição e o profissionalismo ao compartilhar informações. Antes de iniciar o uso de tecnologias digitais na orientação educacional, é aconselhável verificar as políticas da escola, obter aprovação das autoridades competentes e educar-se sobre as questões de segurança digital.

## 12.1. Facebook

Criar um perfil no Facebook é simples e permite que você se conecte com a comunidade escolar e compartilhe momentos do cotidiano da escola. Aqui está um passo a passo para criar um perfil:

### **Passo 1:** Acesse o Site do Facebook

Abra o seu navegador da web e acesse o site do Facebook:  
<https://www.facebook.com/>

### **Passo 2:** Preencha suas Informações Pessoais

- Na página inicial, você verá um formulário de inscrição. Preencha seu primeiro nome, sobrenome, número de celular ou e-mail, senha, data de nascimento e gênero.
- Clique no botão "Cadastre-se".

### **Passo 3:** Confirmação do Número de Celular ou E-mail

- Você receberá um código de confirmação no número de celular ou e-mail que você forneceu. Insira o código na página para verificar a sua conta.

### **Passo 4:** Adicione uma Foto de Perfil (opcional)

- Você pode adicionar uma foto de perfil escolhendo uma foto do seu dispositivo ou tirando uma foto na hora.

### **Passo 5:** Encontre Amigos

- O Facebook oferecerá sugestões de amigos com base nos seus contatos e outras informações. Você pode escolher seguir os passos para encontrar amigos ou pular esta etapa.

### **Passo 6:** Personalize seu Perfil (opcional)

- Adicione mais detalhes ao seu perfil, como escola, trabalho, cidade atual e outras informações. Você também pode adicionar uma foto de capa.

### **Passo 7:** Explorando o Feed de Notícias

- Após criar seu perfil, você será direcionado ao Feed de Notícias, onde poderá ver as postagens de seus amigos e outras informações.

- **Dicas Adicionais:**

- Lembre-se de usar informações precisas ao criar seu perfil.
- Selecione uma senha segura para proteger sua conta.
- Mantenha a privacidade das suas informações ajustando as configurações de privacidade de acordo com suas preferências.
- Tenha em mente que o Facebook tem diretrizes e políticas de uso. Certifique-se de criar um perfil que esteja em conformidade com essas diretrizes.

Lembre-se de que o Facebook pode ter alterações nas suas interfaces e etapas de registro ao longo do tempo. Sempre siga as instruções exibidas no momento do registro para criar seu perfil com sucesso.

### **12.2. WhatsApp**

O uso do WhatsApp no serviço de orientação educacional pode ser uma maneira conveniente e eficaz de se comunicar com alunos, pais e professores. No entanto, é importante usar essa plataforma de forma adequada, mantendo a privacidade e o profissionalismo. Aqui estão algumas maneiras pelas quais o WhatsApp pode ser usado no contexto da orientação educacional:

- **Comunicação com os Pais:**

Crie grupos separados para cada turma ou série, onde você pode compartilhar informações relevantes, como avisos sobre eventos, reuniões de pais e atividades escolares.

- **Dicas de Estudo e Recursos:**

Envie mensagens com dicas de estudo, sugestões para melhorar o desempenho acadêmico e links para recursos online relevantes.

- **Horários e Calendários:**

Envie horários de aulas, datas de exames e outros eventos importantes para que os alunos e pais estejam sempre informados.

- **Orientações Individuais:**

Ofereça orientações breves e pontuais para alunos que possam ter dúvidas acadêmicas ou emocionais, desde que apropriado e respeitando a privacidade.

- **Eventos e Atividades Extracurriculares:**

Mantenha todos informados sobre atividades extracurriculares, clubes e eventos que possam contribuir para o desenvolvimento dos alunos.

- **Lembrete de Prazos:**

Envie lembretes para prazos de projetos, trabalhos e inscrições em eventos.

- **Suporte Emocional:**

Mantenha um canal aberto para que os alunos possam compartilhar preocupações emocionais, mas lembre-se de que questões sensíveis podem precisar de um ambiente mais privado.

- **Avisos de Reuniões e Palestras:**

Envie informações sobre reuniões de orientação, palestras e workshops que possam beneficiar os alunos e pais.

- **Agradecimentos e Reconhecimento:**

Envie mensagens de agradecimento por participação em atividades, projetos ou por conquistas acadêmicas.

- **Diretrizes Claras:**

Estabeleça diretrizes claras sobre o uso apropriado do WhatsApp, incluindo horários de disponibilidade e quais tipos de assuntos podem ser discutidos.

Lembre-se: Respeitar a privacidade dos alunos e manter a confidencialidade das informações é fundamental. Evite compartilhar informações pessoais ou confidenciais por meio do WhatsApp. Certifique-se também de que a escola e os pais estejam cientes do uso do WhatsApp para fins de orientação educacional.

Dica de como criar um grupo no WhatsApp

Criar um grupo no WhatsApp é uma maneira eficaz de se comunicar com várias pessoas ao mesmo tempo. Aqui está um passo a passo para criar um grupo:

**Passo 1:** Abra o WhatsApp

Abra o aplicativo WhatsApp no seu dispositivo.

**Passo 2:** Acesse a Tela de Conversas

Toque na guia "Conversas" na parte inferior da tela para acessar a lista de conversas.

**Passo 3:** Abra o Menu de Opções

Toque no ícone de três pontos no canto superior direito da tela para abrir o menu de opções.

**Passo 4:** Selecionar "Novo Grupo"

No menu de opções, selecione "Novo Grupo".

**Passo 5:** Adicionar Participantes

-O WhatsApp abrirá sua lista de contatos. Selecione os contatos que você deseja adicionar ao grupo.

-Depois de selecionar os contatos, toque no botão "Avançar".

**Passo 6:** Defina o Nome do Grupo e Foto (opcional)

- Digite o nome do grupo na parte superior da tela. Este será o nome do grupo que todos verão.

-Você também pode adicionar uma foto para o grupo, tocando no ícone da câmera ao lado do nome do grupo. Isso é opcional.

### **Passo 7: Crie o Grupo**

Toque no botão "Criar" no canto inferior direito da tela para criar o grupo.

### **Passo 8: Grupo Criado**

O grupo foi criado! Agora você pode enviar mensagens, fotos, vídeos e documentos para todos os participantes do grupo.

#### **Dicas Adicionais:**

- Para adicionar mais participantes após a criação do grupo, você pode tocar no nome do grupo e selecionar "Adicionar participantes".
- Você também pode definir a descrição do grupo tocando no nome do grupo e, em seguida, em "Descrição do Grupo".
- Para editar as configurações do grupo, como privacidade, participantes e administradores, toque no nome do grupo e selecione "Configurações do Grupo".

Lembre-se de que o WhatsApp tem suas próprias diretrizes e políticas de uso. Certifique-se de criar grupos que respeitem essas diretrizes e mantenha uma comunicação respeitosa e adequada.

### **12.3. Google Drive**

O Google Drive é uma plataforma de armazenamento em nuvem que permite armazenar, compartilhar e acessar arquivos de qualquer lugar com uma conexão à internet. Aqui estão alguns passos simples para começar a usar o Google Drive:

#### **Passo 1: Acessando o Google Drive**

- Abra o seu navegador e acesse o site do Google Drive:  
<https://www.google.com/drive/>
- Faça login na sua conta do Google. Se você não tiver uma, crie uma conta gratuitamente

#### **Passo 2: Navegando na Interface**

- Na página inicial do Google Drive, você verá seus arquivos e pastas existentes, se houver.

- No canto superior esquerdo, clique em "Novo" para criar novos arquivos, pastas e outros itens.

**Passo 3:** Criando uma Pasta

-Clique em "Novo" e selecione "Pasta".

-Nomeie a pasta e clique em "Criar".

**Passo 4:** Fazendo Upload de Arquivos

-Clique em "Novo" e selecione "Fazer upload de arquivo".

-Escolha o arquivo que deseja fazer upload e clique em "Abrir".

-O arquivo será carregado no Google Drive.

**Passo 5:** Criando Documentos, Planilhas e Apresentações

-Clique em "Novo" e selecione o tipo de arquivo que deseja criar, como "Documento Google" (para documentos de texto), "Planilha" (para planilhas) ou "Apresentação" (para slides).

**Passo 6:** Compartilhando Arquivos e Pastas

- Clique com o botão direito do mouse no arquivo ou pasta que deseja compartilhar e selecione "Compartilhar".

- Insira os endereços de e-mail das pessoas com quem deseja compartilhar e defina as permissões (visualização, edição etc.).

-Clique em "Enviar".

**Passo 7:** Acessando Arquivos Offline (opcional)

- Instale o aplicativo Backup e Sincronização do Google Drive no seu computador.

-Selecione as pastas que deseja sincronizar e fazer offline.

**Passo 8:** Acessando o Google Drive no Dispositivo Móvel

-Baixe o aplicativo Google Drive da loja de aplicativos do seu dispositivo.

-Faça login na sua conta.

-Você poderá acessar e gerenciar seus arquivos no seu dispositivo móvel.

O Google Drive oferece uma variedade de recursos avançados, como colaboração em tempo real em documentos, compartilhamento de links públicos e integração com outros aplicativos do Google. Explore esses recursos à medida que se familiariza com a plataforma.

#### **12.4. Canva**

O Canva é uma plataforma de design gráfico online que permite criar uma variedade de materiais visuais, como apresentações, pôsteres, redes sociais e muito mais. Aqui está um guia básico para começar a usar o Canva:

##### **Passo 1:** Acesse o Canva

Acesse o site do Canva em <https://www.canva.com/> ou baixe o aplicativo Canva no seu dispositivo.

##### **Passo 2:** Crie uma Conta (se necessário)

Se você não tiver uma conta no Canva, crie uma conta gratuita com seu endereço de e-mail ou faça login usando sua conta do Google ou Facebook.

##### **Passo 3:** Explore os Recursos do Canva

- No painel inicial do Canva, você verá diversas opções de projetos, como redes sociais, apresentações, cartões, pôsteres e muito mais.

- Escolha o tipo de projeto que deseja criar ou use a barra de pesquisa para encontrar modelos específicos.

##### **Passo 4:** Escolha um Modelo

- Selecione um modelo que se adeque ao seu projeto. O Canva oferece uma variedade de modelos gratuitos e pagos.

- Clique no modelo escolhido para começar a personalizá-lo.

##### **Passo 5:** Personalize o Projeto

- Na interface de edição, você pode alterar elementos como texto, imagens, cores e fundos.

- Use a barra lateral esquerda para adicionar elementos (textos, imagens, ilustrações etc.).
- Clique nos elementos para editá-los individualmente.

### **Passo 6:** Adicione Imagens e Elementos

- Clique em "Elementos" na barra lateral esquerda para adicionar ícones, ilustrações, formas e muito mais.
- Clique em "Uploads" para fazer upload de suas próprias imagens e usá-las no projeto.

### **Passo 7:** Personalize Textos

- Selecione um texto e use as opções de edição para alterar a fonte, tamanho, cor e alinhamento.
- Arraste e solte o texto para reposicioná-lo.

### **Passo 8:** Salve e Exporte

- Quando você estiver satisfeito com o projeto, clique no botão "Download" no canto superior direito.
- Escolha o formato de arquivo desejado (por exemplo, PNG ou PDF) e faça o download do projeto.

### **Dicas Adicionais:**

- Explore a biblioteca de elementos do Canva para encontrar imagens, ilustrações e ícones para adicionar aos seus projetos.
- Use os modelos pré-formatados para economizar tempo e criar designs profissionais rapidamente.
- Experimente diferentes combinações de fontes e cores para criar um design único.

O Canva oferece uma ampla gama de recursos de design, desde layouts simples até projetos mais complexos. Explore e pratique para aprimorar suas habilidades de design ao longo do tempo.

### 13. REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei nº. 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

DANTAS, Heloysa; et al. **Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.

GIACAGLIA, Lia Renata A.; PENTEADO, Wilma MillanA. **Orientação Educacional na Prática: princípios, técnicas, instrumentos**. 5ª ed. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

GRINSPUN, Miriam P. S. Zippin. **A orientação educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LÜCK, Heloisa. **Ação Integrada: administração, supervisão e orientação educacional**.

\_\_\_\_\_. **Planejamento em orientação educacional**. 14ª ed. Rio de Janeiro, 2002.

NÉRICI, ImídeoG. :**Introdução à Orientação Educacional**. São Paulo: Atlas, 1976.